

A COMARCA



"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669

Fax: 236 553 692

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

REVEILLON 2003/2004

Restaurante "O Solar"



Praça do
Município
FIGUEIRÓ
DOS
VINHOS
www.solar.com.pt

Com Música ao Vivo

Inscrições Limitadas

Reservas no local ou pelo telefone 236 552 609



A **Natividade** (cerca de 1430); quadro de um pintor alemão anónimo. O nascimento de Cristo foi representado pela primeira vez no início do séc. IV d.C. e desde então tem inspirado mais imagens talvez do que qualquer outro tema do Novo Testamento, excepto a Crucificação. A vaca e o burro são pormenores tradicionais, mas não são referidos no Evangelho de Lucas. Em última análise, devem a sua presença a uma passagem de Isaías: «O boi conhece o seu possuidor, e o jumento o estábulo do seu dono» (Is. 1.3). Ao contrário do que é vulgar, José não está presente neste quadro. Vide texto sobre a Natividade na pág. 23

MENSAGEM DO BISPO DE COIMBRA

"Procurar o Menino"

De novo chega o Natal, enchendo ruas e casas de luzes faiscantes e músicas suaves. Para os cristãos, a montagem e a contemplação do presépio inunda também o coração de encanto e de lições. Sobre o musgo verdinho e fofo, contemplamos os pastores, os reis magos, gente do povo... tudo a caminho da gruta!

Os Magos recordam-nos Herodes. Esse mandou recado, fez votos de que o Menino fosse encontrado... mas não saiu de casa. Os Magos e os Pastores, pelo contrário, entregaram-se ao trabalho da procura. E encontraram! Deparam-se com Deus feito Menino e inundaram-se de alegria!

Dizem-me que hoje se repete este quadro de diferença, no respeitante ao "voluntariado". Andará ele em crise?

Se assim é, a causa estará em que muitos de nós também não saímos de casa: ficamos à janela, a ver os que vão, a bater-lhes palmas e desejar-lhes os melhores êxitos...

E para onde vão eles, os "voluntários dos hospitais", os "visitadores dos pobres", os "voluntários para os incêndios", os "sacrificados na Direcção de Associações e de Centros Sociais"... para onde vão eles?

Vão ver o Menino. Disse-nos Ele que continuaria presente nos que sofrem, nas crianças que esperam alegria, nos idosos que aguardam ajuda, nos doentes que anseiam por visitas... Lá está Ele, neste presépio real de 2003! E são tantos os que ainda O vão servir, são tantos os "voluntários" por amor! Neste Natal, estes serão os que mais recebem alegria verdadeira. E a verdadeira alegria é a que eu desejo a todos os leitores e às suas famílias. Para a sentirem, não deixem passar estes dias sem procurar o Menino em alguém que esteja a sofrer. Levem-lhe um sorriso e Ele vos dará a paz profunda de um Natal abençoado.

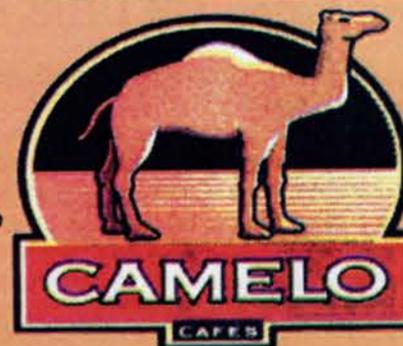
Albino Cleto



MARCAFÉS



Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



"O SABOR DA NOSSA TERRA"

Tlm.: 962 902 828



Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034

3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706

3260 Figueiró dos Vinhos

ANCARLOCO

Agora também somos Representantes da marca



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA
PIRES-TEIXEIRA



SER MULHER DE UM JORNALISTA



"Na foto pode ver-se o jornalista Pires Teixeira acompanhado de dois colegas da Rádio (Rui Manuel e Cabrita do Emissor Regional do Norte do Rádio Clube de Moçambique) entrevistando o Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, então Governador Geral de Moçambique."

Pelas mãos de um jornalista pode fazer-se paz. Pode fazer-se guerra. Pode fortalecer-se o moral de uma pessoa com a mesma facilidade com que se pode destruí-lo. O trabalho de um jornalista requer uma responsabilidade ética, marcada pelo rigor e pela consciência cívica. A mulher de um jornalista que aprecia e valoriza a profissão do seu marido sentirá que também ela tem a sua parte de responsabilidade. Importa que ela seja a primeira crítica, apreciando com entusiasmo os artigos que merecerem, apontando (com perícia...) os aspectos que não concorda. O nosso interesse é sincero e a nossa crítica é verdadeira porque é o amor que dita as regras. Muitas vezes precisamos de ser fortes quando é preciso sofrerem em silêncio enquanto o acompanhamos nas situações difíceis da vida. Sofremos na sombra. É importante sabermos manter a paz no lar e ensinar os filhos a sentir e a valorizar a vida

profissional do pai.

Sou uma mulher orgulhosa do seu marido jornalista tão capaz de o ser com tanta dignidade e qualidade.

Com a morte dele, algo dentro de mim, morreu com ele. Talvez por isso exista esta estranha escuridão que teima em me envolver e não deixar ver se o sol ainda brilha como antes. Talvez por isso as minhas lágrimas tenham secado. Eu continuo a caminhar às cegas, erguendo-me cada vez que as pernas vergam ao desalento e seguindo aquela voz interior que me diz que eu tenho filhos, tenho família, tenho tanta gente amiga que me quer ver feliz e tenho obrigação moral de não desistir de continuar. Penso então que ele não gostaria de me ver fraquejar, ele, que tinha tanto orgulho em mim e na minha força interior. E assim vou seguindo, ferida mas não vencida.

Alimento-me das emoções que vivo ao ler pedaços de pensamentos escritos ou cartas que ele me enviava em vida. E volto a ser feliz.

Congratulo-me com as memórias escritas e documentadas do Dr. Pinto Soares, proprietário e director de "O Jornal de Matosinhos" ou com as publicações de artigos e poemas de Marçal feita pelos estudantes de Nampula que os guardaram durante este tempo todo e que os partilham agora na página do site da Internet dedicado a Nampula.

Vou lendo tudo o que vai aparecendo em jornais antigos, da sua autoria.

O jornalismo é uma marca que fica para além da morte.

O espírito dessas pessoas, paira sobre a nossa mente e sobrevive para além da nossa memória.

EDITORIAL

POR HENRIQUE
PIRES-TEIXEIRA

Acreditar no Pai Natal

"...ora como uma entidade que paira algures entre o nevoeiro e a lareira, no luar das nossas ilusões, ora como uma entidade que voga entre o sol e o infinito, no fogo da nossa utopia..."

Suponho que a todos nós apetece acreditar no Pai Natal, ora como uma entidade que paira algures entre o nevoeiro e a lareira, no luar das nossas ilusões, ora como uma entidade que voga entre o sol e o infinito, no fogo da nossa utopia. Nunca como um símbolo patrono do logro.

Um Pai Natal que penetra todas as chaminés mas chêga sempre sem farrusca, na sua barba imaculada, distribuindo generosamente prendas, invade os nossos sonhos de infância mas deve confinar-se a esse momento. Alimentar esse sonho, ainda que inconscientemente, pela idade fora, torna-nos simplesmente contemplativos, abúlicos, esperando que nos chegue por inércia o que só com algum esforço e iniciativa se alcança. E isto sem desconsiderar a força da mensagem que perpassa de um Pai Natal que, mesmo velho e pesado, percorre sorridente um sem número de quilómetros e múltiplas casas, com um único fito: dar - avultando nessa conduta um espírito solidário que conviria preservar.

Um Pai Natal como reminiscência de um qualquer sonho, de um qualquer ideal, como secreta força, insuspeitada energia que nos envolve e impulsiona para um objectivo aparentemente inatingível, uma referência porventura inacessível, um Pai Natal como rosto e com o calor da utopia que nos acalenta e acicata, esse sim, é o Pai Natal em que devemos acreditar, em que eu quero acreditar.

As condicionantes rudes, duras e até hostis que nos cercam e marcam este espaço de interioridade em que vivemos exigem que acreditemos num Pai Natal, como um projecto mobilizador que nos arranque a todos, definitivamente, do quarto minguante da vida e do desenvolvimento.



por
António da
Conceição
Francisco

Conto de Natal: OS DOIS EREGES

Passavam dois hereges ao longo de uma planície da Galileia, e diziam um ao outro - quem será Cristo? Interrogava-se o outro - Quem será Deus? Apareceu uma terceira pessoa e disse - Vós devíeis conhecer os dois! - mas não conhecemos! - nem Cristo nem Deus. Disse então um segundo forasteiro que se aproximou - Eu conheço os dois!. Então os dois hereges perguntaram aos recém chegados quem eles eram. Um disse que era Deus, e o outro disse que era Cristo. Ficaram os dois admirados por terem encontrado Cristo e Deus. E adiantaram - Quem é aquele que vem além? - Respondeu Cristo - é o pai natal, que vem trazer prendas para os vossos filhos, pois mereceis por terdes descoberto Cristo e Deus. Então o pai natal deu uma maçã a cada uma das crianças que os hereges agora convertidos tinham. E disse - Se aparecer alguém partilhem as maçãs com ele. Lá foram caminhando, contentes por terem descoberto Cristo e Deus. Até que apareceu mais uma criança. Perguntaram às crianças dos antigos hereges se a outra criança queria uma maçã. Então ela respondeu que sim, e tiveram de dar uma maçã. Então a criança que deu a maçã disse - quem eram este Cristo e este Deus que me deixaram sem maçãs? - Responderam os pais não sabemos se eram mesmo Cristo e Deus! Foram caminhando, até que encontraram uma macieira carregada de maçãs, então exclamaram todos - Eles eram na verdade, Cristo e Deus!



por
Alcides
Martins

A ALDEIA FEMININA

A Aldeia Ana de Aviz é uma mulher
Onde faltará desvendar alguns segredos
É tão lindo tão Natural e menina
Que ainda hoje conserva as maminhas de penedos

É nesta Aldeia tão maravilhosa
Que a gente se sente feliz
Recorde-se que o seu povoamento
Tem haver com a filha do Conde de Aviz

Foi da Ana de Aviz que outrora
Sucedeu tão excelente povo
Que cada dia que passa
Parece representar um mundo novo

Gostaria de saber mais pormenores
De quando aqui viveu a Ana de Aviz
Para dar mais calor á poesia
Que nos torna cada vez mais feliz

É da janela do meu telhado
Que vejo toda a nossa aldeia
E vejo as hortas da Ana
Que dão legumes prá nossa ceia

NUNES & NEVES, LDA.



Sede: Rua Luis de Freitas Branco, 24 - 4.º Dt.º - 1600 - 490 LISBOA
Tel.: 217 587 894
Escritório: Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 76 r/c Dt.º 1070 - 064 LISBOA
Tels.: 217 274 203 / 217 263 817 - Fax 217 272 892



Adventus

Sede: R. Isaac Rabin letras NN 1600 - 478 LISBOA	Tel.: 217 575 367 Fax: 217 272 892	Escritórios: Av. Columbano Bordalo Pinheiro N.º 76 r/c Dt.º 1070 - 064 LISBOA	Telef.: 217 263 817 217 274 203 Fax: 217 272 892
---------------------------------------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------

Quinta do Moução
Vinho Regional Beiras



Produzido e Engarrafado pela
Sociedade Agrícola Quinta do Moução
Figueiró dos Vinhos • Portugal



TERTULLIA DO PAÇO

Rua Fernando Lopes Graça 13A
1600 - 067 LISBOA
Tel./Fax 217 581 456

Boas Festas Feliz Ano Novo





**JUNTA DE FREGUESIA
DE AREGA**

Telefone: 236 644 915



**JUNTA DE FREGUESIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

Telefone: 236 485 263

**JUNTA DE FREGUESIA
DE VILA FACAIA**

Telefone: 236 550 197

*...desejam a
todos os seus
Municípios um
Feliz Natal e um
Próspero 2004*

**JUNTA DE FREGUESIA
DA GRAÇA**

Telefone: 236 550 575



56º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

DOAÇÃO ANÓNIMA ASSINALADA COM JÚBILO



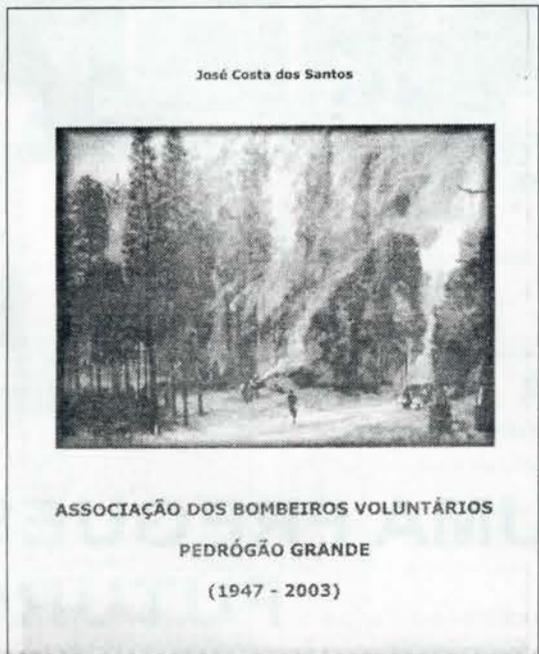
Alexandra Pinto e Pedro David, na foto acompanhados pelo Sr. Paulino David - pai do Pedro.

Uma benemérita que quis manter o anonimato e que ainda por cima não é nem oriunda nem residente em Pedrógão Grande, sensibilizada e rendida ao denodado esforço desenvolvido pelos bombeiros portugueses no catastrófico Verão passado, concedeu um donativo de 99.500 euros (cerca de 20 mil contos) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, para permitir a este corpo tão carenciado a aquisição de uma viatura de combate aos fogos. O seu gesto traduz um contraponto da divisa dos bombeiros: estes dão de si sem saber a quem; no sublime gesto da benemérita, não se sabe quem deu, mas sabe-se a quem deu. Conhece-se num caso o que se desconhece no outro – o doador; desconhece-se num caso o que se conhece no outro: o destinatário

Por influência e intermediação de um casal jovem de Pedrógão Grande, Pedro David e Alexandra Pinto, ambos bancários, a residir e a trabalhar na área da Grande Lisboa, foi possível canalizar para os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande o impulso generoso de uma benemérita que quis brindar uma corporação dos Soldados da Paz e através dela distinguir todos os bombeiros portugueses.

Tal doação constitui uma aplicação extremamente útil em relação a esta corporação de bombeiros que está situada no coração da floresta portuguesa e que como as demais inseridas no mesmo perímetro florestal é massacrada todos os anos no Verão e que tem a particularidade, como recordou o Dr. João Marques na cerimónia que teve lugar hoje, dia 21 de Dezembro, de não ser contemplada há mais de 10 anos, pela Administração Central, com nenhum equipamento novo, seja viatura ou outro.

Não admira assim que a corporação de Bombeiros tivesse preparado um vasto programa para assinalar o seu 56º aniversário e a bênção da viatura adquirida com o referido donativo anónimo. Das iniciativas previstas, a que mais se destacou foi o lançamento do livro do Arqueólogo Dr. José Costa dos Santos, uma edição da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande com o título "Associação dos Bombeiros de Pedrógão Grande (1947 - 2003)", que salienta alguns marcos da vida da corporação, a que se seguiu uma sessão solene presidida pelo Governador Civil de Leiria, Dr. José Leitão da Silva, durante a qual 15 novos bombeiros prestaram juramento e receberam as respectivas divisas, além de terem sido distinguidos outros membros da corporação.



José Costa dos Santos



ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PEDRÓGÃO GRANDE
(1947 - 2003)

PRECISA-SE: Uma Ambulância e uma Viatura para transporte de portadores de deficiência física e coimas contra proprietários que não limpem as matas

Na ocasião, Ilídio de Sousa, Coordenador Distrital de Operações de Socorro, no seu discurso incitou os presidentes de Junta a adoptar uma posição mais rigorosa na observância da lei, levantando autos de contra-ordenação contra os proprietários que não procedam à limpeza das suas matas, e isto como forma de diminuir os riscos de incêndio. Por sua vez, o Comandante dos Bombeiros, João Dias, ao usar da palavra, além de fazer o relato da actividade recente da corporação (mencionando os serviços que presta e aludindo, em matéria de fogos, aos 460 hectares ardidos num só incêndio, o do dia 13/Junho), abordou a temática do voluntariado e da crise a que se assiste, defendendo a urgente constituição dos GIP,s (Grupos de Intervenção Permanente) como condição para, nos tempos e condicionamentos actuais, se conseguir uma mais pronta intervenção no combate aos fogos e apelou à boa vontade de todos no sentido de colmatar a falta de reequipamento da corporação, contribuindo para a aquisição de uma ambulância e de uma viatura para transporte de doentes portadores de deficiência física. Recorde-se que a corporação, até ao passado dia 8 de Dezembro, respondeu a 1953 pedidos de serviços, percorrendo um total de 176.711 kms, destacando-se 632 emergências pré-hospitalares, 1245 outros serviços, aí se incluindo a condução de 931 doentes. Rejubilou também, à semelhança do que sucederia com o presidente da Câmara e com o Governador Civil, com a oferta de uma viatura adequada a combater incêndios nesta região, onde se deparam caminhos estreitos, terreno íngreme e acidentado, e pequenos espaços de manobra.



A Bênção da viatura

Aliás, o momento mais alto da cerimónia consistiu no elogio feito à benemérita por vários oradores e com a entrega de uma pequena lembrança nas pessoas de Alexandra Pinto e Pedro David, com a incumbência de serem intérpretes junto da benemérita do sentimento de gratidão que percorre os corações de todos os membros dos Bombeiros, das autarquias e da população pedroguense em geral.

O pároco da vila, Dr. Pedro, abençoou a viatura ao final da tarde, tendo sido convidada para madrinha de baptismo a Alexandra Pinto, que verificou o cumprimento da única exigência feita pela doadora: a de que se colocasse na viatura uma placa com a seguinte inscrição: "HERÓIS 2003"

À noite teve lugar o tradicional jantar de natal que torna possível nesta quadra o que não é viável na data aniversária da corporação, que ocorre em pleno Verão (25 de Julho), isto é, juntar os bombeiros, suas famílias e convidados, "sem sobressaltos" – como diria o Comandante João Dias.



JUNTA DE FREGUESIA DAS BAIRRADAS



Telefone: 236 551 621

JUNTA DE FREGUESIA DO COENTRAL



Coentral terra de encantos

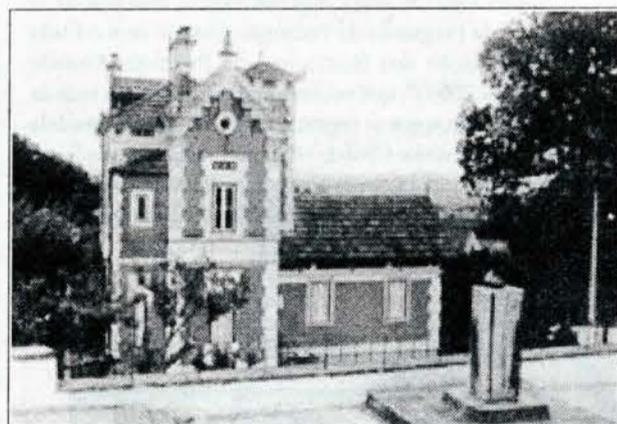
...desejam a todos os seus Municipípes um Feliz Natal e um Próspero 2004



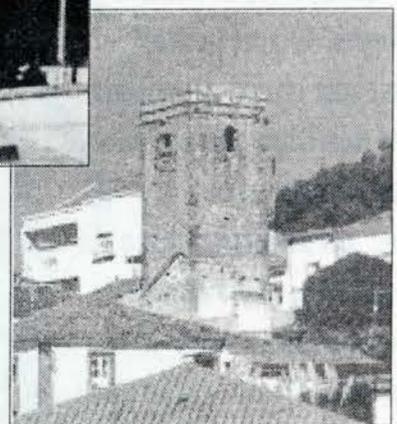
JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPELO

Telefone: 236 434 645

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Telefone: 236 553 573



UMA FREGUESIA COM FUTURO

PEDRÓGÃO GRANDE

ALMOÇO CONVÍVIO NOS TROVISCALIS

ASSOCIAÇÃO HOMENAGEIA MANUEL HENRIQUES

A Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais, Pedrógão Grande, realizou no pretérito dia 30 de Novembro mais um Almoço-Convívio, onde compareceram largas dezenas de conterrâneos, na sua maioria a residirem fora dos Troviscais. Este ano este convívio revestiu-se ainda de maior brilho, já que a Direcção liderada por Marcolino Simões, em boa hora entendeu aproveitar a passagem do 20º aniversário daquela associação para homenagear Manuel Henriques, sócio fundador e benemérito da associação.

Marcaram também presença o Vice-Presidente da Autarquia pedroguense, Arnaldo Pedroso; Alfredo Simões, em representação da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; o Eng. João Coelho, Presidente da Direcção da Casa de Pedrógão Grande; Jorge Humberto, em representação dos Bombeiros Voluntários, Vitor Henriques, Presidente da Direcção da Associação de Melhoramentos da Derreada Cimeira e Lealdina Fernandes da vizinha Associação do Mosteiro.

O Dr. José Dinis Marques, presidente da Assembleia Geral da associação protagonizou uma intervenção riquíssima. Na oportunidade, José Dinis Marques falou de Manuel Henriques, desde o seu nascimento a 25 de Novembro de 1919, no lugar da Venda da freguesia da serra, concelho de Tomar. Da sua "aventura" em Lisboa onde após ter cumprido o serviço militar, ficou a trabalhar como ajudante de camionista. Dinâmico e ambicioso - no bom sentido da palavra, claro -, Manuel Henriques viria a adquirir uma camioneta juntamente com o irmão Jacinto. Posteriormente, ainda com o seu irmão mas agora associado aos cunhados António Pedro e Manuel Nunes, iniciou-se na construção. Actividade que assumiria mais tarde em



FOTO DE CIMA: o Dr. José Dinis Marques (no uso da palavra), Alfredo Simões, Arnaldo Pedroso e o homenageado - Manuel Henriques. FOTO DE BAIXO: vista geral da sala



sociedade com o cunhado António Pedro.

Em 1947/48 iniciou-se a sua ligação aos Troviscais ao conhecer Marina Barata Salgueiro, filha dos troviscaenses Abílio Santos e Maria da Piedade que tinham um estabelecimento de comidas e bebidas também em Lisboa. Marina Barata, com quem Manuel Henriques viria a casar a 23 de Abril de 1949, de cujo casamento resultaram dois filhos, um casalinho: a Maria Guilhermina e o

Vitor Manuel que deram ao casal três netos, a Sandra, a Bruna e o Pedro.

Manuel Henriques "é uma pessoa simples, franca e carinhosa", referiu José Dinis Marques na sua intervenção, que na oportunidade realçou ainda a actividade do homenageado enquanto participante em várias comissões de festas, em Troviscais, lembrou episódios curiosos em que Manuel Henriques foi interveniente.

"Pois é, é e será sempre um grande

amigo nosso e de S. Vicente" - afirmou o Dr. José Dinis Marques que terminou recordando ainda "outra faceta do nosso homenageado, que não posso deixar de referir e que é uma clara manifestação do seu elevado espírito de solidariedade. Eu fiz a instrução primária em Pedrógão", - lembra, "nos tempos em que íamos a pé, e ele quando vinha aos Troviscais, no seu 'espadalhão' parava para dar boleia a qualquer pessoa. Pode parecer uma pequena coisa, mas marca-nos, daí que por tudo aquilo que fez em benefício de S. Vicente e porque sempre manifestou amizade e dedicação a esta Terra bem merece esta simples mas singela homenagem" - concluiu.

José Dinis Marques aproveitou ainda para lembrar outro sócio-fundador ali presente, Adolfo Santos. A sua intervenção ficou também marcada pelo minuto de silêncio guardado em memória dos sócios e conterrâneos já falecidos, fazendo na circunstância, uma referência particular ao jovem Telmo Dinis.

Arnaldo Pedroso, em representação da Autarquia, dirigiu breves palavras aos presentes, congratulou-se com a homenagem feita a Manuel Henriques, realçando a sua justiça pelos valores, considerando-o uma referência.

Ainda em nome da Autarquia, ofereceu ao homenageado uma medalha alusiva ao acto e anunciou o facto dos projectos de saneamento dos Troviscais e a estrada entre o Ramal de Pedrógão Grande e os Troviscais serem uma realidade para breve.

Também o Eng. João Coelho afinou pelo mesmo diapasão, fazendo o elogio de Manuel Henriques, que classificou como "um homem simples, digno e humilde" e valorizando, ainda, o espírito bairrista dos troviscaenses.

Coube a Vitor Henriques, filho do homenageado agradecer a homenagem e as várias manifestações de carinho e agradecimento dirigidas ao seu pai.

PENSÕES PROFISSIONAIS SOBEM

A partir de Janeiro o valor das pensões devidas por doenças profissionais vão sofrer um ligeiro aumento, a saber: as pensões por incapacidade permanente para o trabalho e às de morte e doenças profissional, com base em remuneração igual ou inferior ao salário mínimo, serão aumentadas 4%; as pensões relativas a remuneração superior ao salário mínimo terão um aumento nunca superior a 2,5%. Quando a prestação mensal for igual ou inferior a 200 euros, o valor dos aumentos não pode ficar abaixo de 8 euros.

DESEMPREGO A SUBIR

Em Novembro, o aumento do desemprego (registado nos Centros de Emprego), comparativamente a igual período do ano passado (período homólogo), foi de 19,6%, isto é, atingiu mais 74.332 cidadãos, tendo afectado mais os homens (24,4%) do que as mulheres (24,4%) e mais os adultos (20,7%) do que os jovens (14,5%). Num análise do fenómeno por regiões do país, constata-se que a Madeira foi a mais atingida, com o desemprego a aumentar 27,4%, seguida da região Norte com 25,4%. Só na região dos Açores se registou uma diminuição (menos 10%) do número de desempregados inscritos. · iid

Função Pública SINDICATOS ANUNCIAM GREVE GERAL PARA JANEIRO

De peso são as razões que levam as estruturas sindicais a apontar para a realização de uma greve geral no sector da Administração Pública, já no próximo mês de Janeiro, tudo dependendo - segundo o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) -, do alinhar de arestas com a FESAP e a Frente Comum.

As razões para a realização de mais esta paralisação no sector, justificadas através de um documento elaborado pelo STE, são, nomeadamente: a deterioração do poder de compra de funcionários activos e de aposentados (pelo 4.º ano consecutivo os acertos salariais situaram-se abaixo da taxa da inflação); a recusa do Governo em iniciar (como previsto por lei) as negociações salariais; o impedimento, por força do estatuto de aposentação, dos funcionários se reformarem após 30 anos de serviço sem penalizações e a reforma do sector que, na óptica do sindicato, visa politizar a administração e precarizar as relações de trabalho. · iid



Farmácia Serra

Telefone: 236 552 339
Rua Dr. Simões Barreiros, 41
3260-424 Figueiró dos Vinhos

Deseja a todos os Utentes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Casa dos Leitões de: **Carlos Manuel da Conceição**
*** **Leitão assado diariamente** ***
vinhos * petiscos * sandes

Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Telefone: 236 552 737
Telems: 917 806 164 / 919 398 561
R. Dr. M. Simões Barreiros * 3260-Figueiró dos Vinhos

Comércio de Artigos Para a Pesca Desportiva Rio - Mar - Competição

Desqueiro 47
de José Manuel H. Simões de Sá

R. D. Sancho I, nº 15
Tel.: 236 551 390 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

miguel guimarães e lucinda lopes
loguifashion
comércio de vestuário, Lda

Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

SEDE: Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 11 - Loja 4/5
Tel.: 236 551 710 * 3260 Figueiró dos Vinhos
FILIAL: Rua Dr. José Martinho Simões
3260 Figueiró dos Vinhos

JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA. Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Electrodomésticos e Pronto a Vestir

Contribuinte Nº. 502 010 576

Gerência de: **JOSÉ REIS**

LOJA 1: Rua Dr. José Jacinto Nunes (frente CGD) - 3270 Ped. Grande * Tel.: 236 485 517
LOJA 2: Rua de Proença-a-Nova, Lote 3 r/c Esq. - 6100 Serlã * Tel.: 274 603 010

David & David, Lda. Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Próspero Ano Novo

Rações SOIAGADO
Artigos de Pesca
Mercearias - Loijas
Vidros - Plásticos
Peixe e Frango Congelados

Rua Luis Quaresma Vale do Rio (ao Rego)
3260-422 Figueiró dos Vinhos
Telefone: 236 552 676

Uma vasta gama de outros artigos

JANTAR SOCIALISTA EM ANSIÃO

ANTÓNIO COSTA E MIGUEL PERES MUITO CRITICOS

António Costa e António Miguel Peres, Líder da Bancada do Partido Socialista na Assembleia da República e Presidente da Concelhia do P.S. de Ansião, respectivamente, não pouparam críticas aos sociais-democratas

A Concelhia do Partido Socialista de Ansião realizou no passado dia 5 de Dezembro no Restaurante Quinta das Lagoas um jantar/debate com as estruturas locais que contou com a presença do Dr. António Costa, Líder da Bancada do Partido Socialista na Assembleia da República, do Deputado e Presidente da Federação Distrital do P.S. Dr. José Miguel Medeiros, bem como do Presidente da Concelhia do P.S. de Ansião Dr. António Miguel Peres, estiveram também



Dr. Miguel Peres no uso da palavra

presentes os presidentes de Junta António "Calé" Barbosa (Avelar) e Elísio Lopes (Chão de Couce), assim como de um vasto conjunto de autarcas eleitos pelo PS, militantes e simpatizantes num total de mais de uma centena de pessoas. Foram debatidos problemas do Concelho e do País tendo o Dr. Vítor Santos (Vereador da Câmara Municipal), o Dr. António Miguel Peres

(Presidente da Concelhia) e o Dr. José Miguel Medeiros também ele Vereador feito as despesas locais de crítica ao actual executivo municipal e de incentivo aos seus militantes e autarcas eleitos para continuarem o bom trabalho, e coube finalmente ao Dr. António Costa a marcação cerrada à governação feita pela actual coligação de Governo.

JUVENTUDE SOCIALISTA

DIOGO COELHO NO SECRETARIADO

NACIONAL

No pretérito dia 6 de Dezembro de 2003, no âmbito de uma reunião da Comissão Nacional (Órgão Máximo entre Congressos) realizada em Vinhais, Distrito de Bragança, foi produzida e feita uma recomposição do Secretariado Nacional da Juventude Socialista (JS), tendo nessa circunstância sido eleito Secretário Nacional, Diogo Coelho, Coordenador da Concelhia da JS de Pedrógão Grande e simultaneamente Secretário da Federação Distrital de Leiria. A tomada de posse de Diogo Coelho, como Secretário Nacional, ocorrerá numa reunião do Secretariado Nacional, marcada para dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 10:30, no Hotel Reno, em Lisboa.



Diogo Coelho

CARAPINHAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CENTRO DE CONVÍVIO VAI SER INAUGURADO

No próximo dia 27 de Dezembro será inaugurado o Centro de Convívio do Carapinhal, sede da Comissão de Melhoramentos.

A cerimónia terá lugar a partir das 15

horas e conta com a presença do Governador Civil de Leiria, José Leitão Silva.

Está de parabéns o povo daquela localidade, principal obreiro de tão importante infra-estrutura



MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, S.A.

ABATE DE GADO E COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES

Tel.: 236 486 129 / 236 486 227 / Fax: 236 485 882
PEDRÓGÃO GRANDE

Desejam a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



CITREZE
TRANSFORMAÇÃO E COMÉRCIO DE CARNES, MATREZE, LDA.

Carnes Frescas • Presuntos e Enchidos Tradicionais

Fábrica e Escritório: Parque Industrial
3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tels.: 236 553 785 / 236 553 788 / 236 486 129 / 236 486 227
Fax: 236 553 788

Santos & Marçal, Lda

Alameda da Carvalho * 6100-730 SERTÃ

Telf.: 274 600 160 - Fax: 274 600 169

Home page: <http://s-m.pt>

E-mail: santos.marçal@s-m.pt



Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

FIGUEIRO DOS VINHOS

ALMOÇO DE ANIVERSÁRIO DA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

ELIAS SANTOS HOMENAGEADO PELOS EXECUTANTES

Foi em ambiente de festa e espírito de grande amizade e camaradagem que decorreu no passado dia 8 de Dezembro mais um Almoço-Convívio, comemorativo do centésimo e muitos anos da Filarmónica de Figueiró dos Vinhos, este ano "fora de portas", mais precisamente, no Restaurante "O Solar".

Dirigentes, maestro, músicos, alunos da Escola de Música, autarcas (Eng. Armando Agria, em representação da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Manata e Dr. Pedro Lopes, Presidente e Vice-Presidente da Autarquia, respectivamente e Amândio Ideias, Presidente da Junta de Freguesia) marcaram presença neste evento. O Presidente da Direcção, Jorge Furtado, que tem dado muito de si à Filarmónica Figueiroense, quantas vezes com prejuízo pessoal e familiar, ao longo destes últimos anos que tem estado à frente desta colectividade, fez uma intervenção claramente de despedida, deixando nas entrelinhas que não se irá recandidatar às próximas eleições que se deverão realizar em Fevereiro próximo.

Num breve balanço da actividade da Filarmónica neste último ano, Jorge Furtado considerou que foi "um ano de bom trabalho", mesmo face a adversidades como - por exemplo - o mau estado dos instrumentos. Pegando nesta carência, Jorge Furtado dirigiu-se ao Presidente da Autarquia pedindo-lhe que no próximo ano "abra os cordões à bolsa" e que dê uma ajuda a quem ficar na Direcção.

O Eng. Armando Agria, na sua intervenção considerou a Filarmónica Figueiroense de excelente embaixadora de Figueiró dos Vinhos; felicitou Direcção, Maestro e Executantes e salientou a grande participação de jovens. Armando Agria deixou ainda sugestões, como o aproveitamento



do Coreto, para Concertos que até poderiam ser durante os ensaios semanais e recordou tempos em que a Filarmónica ali tinha assíduas actuações, proporcionando grandes momentos de animação musical e de sã convivência. Antes de terminar desejando longa vida à Filarmónica que - recordou - já terá passado o século e meio de existência, não resistiu a mais um elogio ao actual momento da Filarmónica Figueiroense, E fê-lo de uma forma curiosa: "neste Mundo desafinado, é saudável vermos a afinação da Filarmónica Figueiroense" - afirmou.

Na que se pensava ser a última intervenção, o Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Manata começou por referenciar o espírito deste almoço, algo que sente vai para as duas décadas em que acompanha a Filarmónica (já antes de ser Presidente da Autarquia marcava presença), nomeadamente, neste dia de tanto significado para a Filarmónica: "um espírito que se mantém" - registou com satisfação. Feita esta observação, "a primeira palavra" foi para os executantes, "primeira razão da existência da Filarmónica" - considerou. De

seguida, foi a vez da Direcção merecer palavras de reconhecimento da parte do Autarca.

Também o Edil figueiroense interpretou a intervenção de Jorge Furtado como "aparentemente de despedida", não poupando palavras de elogio àquele dirigente, lembrando na oportunidade a compra de novo instrumental, as obras na sede, o fardamento novo, a carrinha, entre outras acções que marcam a passagem de Jorge Furtado pela liderança da Filarmónica Figueiroense. A terminar, Fernando Manata pediu união e conjugação de esforços por parte dos membros na Filarmónica, na certeza que o apoio da Autarquia irá manter-se.

Depois, Vitor Jorge, um dos músicos mais antigos e carismáticos da banda - também Director, pediu a palavra para, em nome dos executantes, reforçar o pedido de Jorge Furtado, testemunhando as necessidades da banda, nomeadamente ao nível dos instrumentos e deixar "uma boa notícia": Álvaro Tomás, o mais antigo executante da banda e pessoa muito querida por todos, deveria fazer naquele dia a sua última intervenção, no entanto, o amor que aquele executante tem à Filarmónica leva-o a fazer um esforço e continuar a dar a sua colaboração, principalmente nos concertos, já que nas arruadas sente grandes dificuldades. Mas, guardado estava o momento - para nós - mais alto deste evento. Ângela, em representação dos executantes, leu uma mensagem dirigida ao Maestro Elias Santos que transcrevemos na íntegra em caixa ao lado, e da qual retiramos esta passagem: "...Pedimos então que fiques connosco ou que nos leves contigo".

De seguida, os executantes entregaram uma lembrança sua ao Maestro Elias Santos que a recebeu nitidamente emocionado. Muito emocionado, também, estava Álvaro Tomás, que fez questão de em breves palavras expressar o amor que sente pela instituição e pelos seus companheiros da banda. Sentimento que sente ser retribuído. Álvaro Tomás, já com a voz embargada pela emoção, terminou com um sentido "muito obrigado!".

Faltava o tradicional concerto que desta feita teve lugar na Casa da Cultura/Clube Figueiroense, onde mais uma vez ficou patente o bom momento musical que a Filarmónica Figueiroense atravessa: a "tal" afinação.

MENSAGEM DOS EXECUTANTES DIRIGIDA AO MAESTRO ELIAS SANTOS



Ângela, a porta-voz

"Para ser grande sê inteiro: nada teu exageres ou exclus. Sê todo em cada coisa

Põe quanto és no mínimo que fazes. Sê tu mesmo, assim alcançarás o caminho: a felicidade"

Elias:

Maestro, Músico, Colega e Amigo:

Queremos nós, teus amigos músicos executantes regidos pela sabedoria que empregas na tua batuta, agradecer e pedir.

Agradecemos por seres quem és, como és, por nos ensinares a ser, e como ser. Ensinas não só que a música é a arte que eleva o espírito e acalma a alma - como um verdadeiro músico e maestro; mas também que o ser para se tornar pessoa deverá ter presentes valores como a dignidade, o respeito e a igualdade - és um verdadeiro amigo. Obrigado!

Agradecemos o sentido e sentimento que incutes na regência de cada partitura, cada pauta, cada compasso, cada nota e que com um prazer indescritível nos contagias com a alegria de juntos executarmos obras tão belas.

Agradecemos assim a pessoa que és e o modelo que representas para nós - obrigado!

Agora vamos pedir:

Pedimos a continuidade da tua amizade, companheirismo, carinho e muita paciência.

Pedimos que nunca deixes de ser a pessoa que és, que não percas os valores que tens.

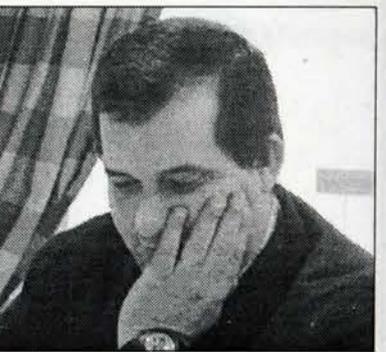
"A satisfação está no esforço feito para alcançar o objectivo e não em tê-lo alcançado".

Pedimos que não deixes de armar os nossas claves, harmonizar os nossas tonalidades e de ouvir as nossas notas de afinação.

Antes de fazer o ultimo pedido queremos que saibas que contarás sempre com o nosso respeito, amizade, dedicação e muita admiração, pelo Maestro, Músico, Colega e Amigo que és.

Pedimos, então que fiques connosco ou que nos leves contigo.

"Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."



Elias Santos; ouvinte atento!

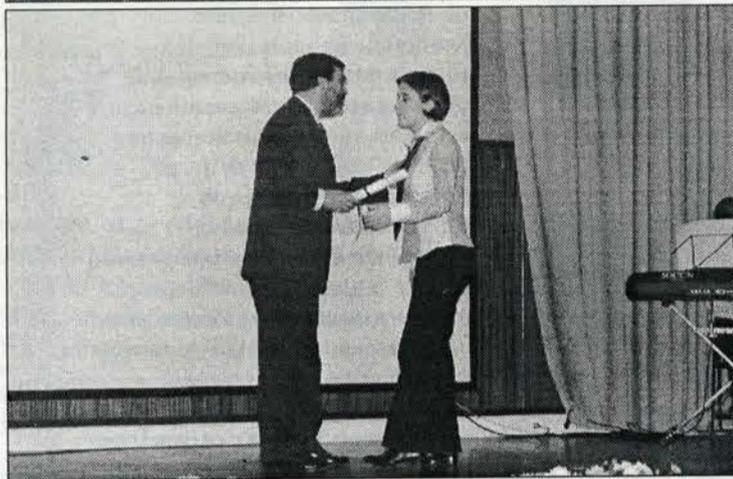


ESCOLA TECNOLÓGICA DE SICÓ - AVELAR

DIPLOMAS DO CICLO FORMAÇÃO 2000/3 FORAM ENTREGUES

Decorreu, no dia 12 de Dezembro, na Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, a Cerimónia de Entrega de Diplomas aos alunos do ciclo de formação 2000/2003. Para além dos diplomados e suas famílias contamos com a presença dos ilustres convidados: Dr. José António Leitão da Silva, Governador Civil do Distrito de Leiria; Dr. Fernando Ribeiro Marques, Presidente da Câmara Municipal de Ansião e Presidente do Conselho de Administração da SicóFormação S.A.; Dr. Abel Reis Nunes, Vereador da Câmara Municipal de Alvaiázere, em representação do Presidente que, por motivos de compromissos profissionais, não pôde estar presente; José Carlos Reis, Presidente da Câmara Municipal de Penela; Engº Carlos Henriques, Coordenador do CAE de Leiria, em representação da Profª Doutora Maria de Lurdes Cró, Directora Regional de Educação do Centro, que também por motivos de agenda não pôde estar presente; Dr. Ilídio Baptista, Director Geral da ETPSicó; Dr. Guilherme Dias Vieira, Director do Pólo de Penela; Dr. António Alves Cassiano, Director do Pólo de Alvaiázere.

Para além das intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Ansião, que enalteceu, mais uma vez, o papel que esta instituição tem assumido desde há 12 anos na qualificação dos recursos humanos desta região;



do Director Geral da ETPSicó, que,

para além de ter procedido a uma retrospectiva dos momentos mais marcantes desta instituição, também

sensibilizou os presentes para alguns aspectos a ter em conta no futuro, nomeadamente as indefinições para o pós 2006. Passando a voz aos diplomados, o técnico, Micael Monteiro, em representação dos alunos, dignificou mais uma vez a "família" que veio encontrar em Avelar. O Coordenador do CAE de Leiria, em representação da Directora Regional de Educação do Centro, proferiu algumas palavras de incentivo ao trabalho que temos vindo a desenvolver.

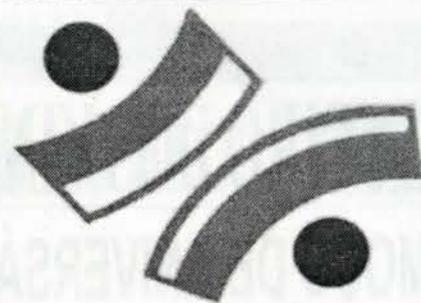
Por último, Governador Civil do Distrito de Leiria, dirigiu algumas palavras de agradecimento e perspectivou um futuro risonho para as escolas profissionais, assumindo que o ensino técnico cada vez mais se assume como uma necessidade.

Entretanto, o grupo Canto e Piano de Coimbra, ia presenteando a assistência com agradáveis momentos musicais.

Como culminar desta tarde, o Grupo de música TunaSicó, constituído por alunos das diferentes turmas da escola, entusiasmou todos os presentes com alguns temas inéditos.

Mais uma vez, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó está de parabéns e os senhores diplomados e suas famílias também.

E. Ferreira



ESCOLA TECNOLÓGICA DE SICÓ

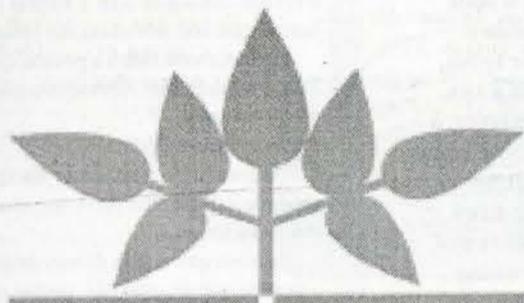
VAI DECORRER...

Torneio Inter Turmas de Futsal

Integrado no final do 1º trimestre deste ano lectivo, vai decorrer no dia 16 de Dezembro, no Pavilhão Gimnodesportivo de Avelar, o Torneio Inter Turmas de Futsal, com os objectivos de promover a prática da actividade desportiva com vista à adopção de estilos de vida saudáveis e incentivar e desenvolver valores sociais, para uma melhor integração dos alunos na sociedade. Esta actividade vai ser dinamizada pela Associação de Estudantes da Escola com o apoio dos professores de Educação Física.

Festa de Natal

Irà decorrer no próximo dia 17 de Dezembro a Festa de Natal desta escola. Várias são as actividades a desenvolver, desde o teatro, dança, música e desfile de trajes tradicionais e modernos. Salienta-se a troca de prendas entre toda a comunidade escolar, a assinalar esta quadra festiva.



CRÉDITO AGRÍCOLA

Sempre Consigo.

Um parceiro para o futuro.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- O Banco da Terra -

**TAXAS DE JUROS:
AS MELHORES DO MERCADO**

CRÉDITO AGRÍCOLA

www.creditoagricola.com

FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE * CABAÇOS * FERREIRA DO ZÉZERE * CASTANHEIRA DE PERA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACTO ELEITORAL MUITO CONCORRIDO NOVOS DIRIGENTES SOCIALISTAS TOMARAM POSSE



A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos elegeu recentemente os órgãos desta estrutura, tendo, participado mais de 100 militantes neste acto eleitoral, registando-se por isso uma forte mobilização dos socialistas de Figueiró que elegeram a Mesa da Assembleia Geral e Comissão Política concelhia.

Fernando Manata continua a liderar este órgão que apresenta muitas novidades relativamente ao mandato anterior, através da inclusão de vários jovens e de mulheres que pela primeira vez passam a integrar a direcção do PS concelhio.

O Presidente da Concelhia socialista referiu ter aceite recandidatar-se a um novo mandato tendo em consideração o apoio unânime que recebeu por parte dos militantes empenhados que estão em conferir uma nova dinâmica e uma nova visibilidade pública à acção partidária.

Fernando Manata sublinhou a importante renovação que agora pôde ser concretizada que desde já assegura o envolvimento activo dos

mais jovens nos combates políticos que irão ser travados no futuro.

Continuar a abrir o Partido ao exterior, envolvendo a sociedade civil num diálogo permanente, assente nos contributos de todos quantos queiram participar na busca das melhores soluções para o concelho, estimular a auto-crítica interna, estabelecer ligações fortes com todos quantos dão o melhor de si nos diversos sectores da vida concelhia, são alguns dos desígnios traçados pelos socialistas Figueirenses.

Em termos de organização interna o PS de Figueiró propõe-se continuar a campanha de novas adesões de militantes que lhe permita no futuro próximo consolidar e aumentar a sua importância quer ao nível local quer ao nível Distrital, ambicionando vir a transformar-se na primeira estrutura do Distrito de Leiria, estando já em curso esse trabalho de dinamização.

Dotar o partido de meios que facilitem a comunicação com o exterior, transformar a sede concelhia num local aberto a todos os simpatizantes e militantes que a dese-jem

frequentar, e que seja ponto de encontro para a reflexão e o debate aberto e transparente, envolvendo a maior participação de todos, são outras das apostas agora assumidas.

Apoiar os autarcas eleitos de todo o concelho que integraram as Listas do PS, criar um Gabinete de Estudos que permita trabalhar cada vez com maior empenhamento e organização em prol das necessidades das populações são outros dos desígnios assumidos e que os socialistas desejam colocar em prática.

O apoio à Juventude Socialista que se deverá assumir como interlocutora privilegiada no que concerne às reivindicações, expectativas e necessidades da população mais jovem do concelho constitui uma das prioridades fixadas.

Finalmente, o PS não reconhece ao PSD local credibilidade política para que seja alternativa no concelho, pela incapacidade que tem demonstrado de apresentar propostas alternativas nos diversos órgãos onde tem repre-

CASTANHEIRA DE PERA

NA CASA DO TEMPO I FEIRA DO ARTESANATO LOCAL



Foi inaugurada no passado dia 13 de Dezembro na Casa do Tempo em Castanheira de Pera, pelo vice-presidente da Câmara, Prof. Fernando Lopes, e estará patente até ao próximo dia 4 de Janeiro de 2004, a primeira feira de artesanato local, organizada pela firma Prazilândia, uma empresa municipal que tem revelado um grande dinamismo e uma grande capacidade de iniciativa, erguendo a Cultura como pólo efectivo de animação local.

Treze participantes, naturais ou residentes no concelho de Castanheira de Pera, alguns já consagrados, dão ali a conhecer ao público a sua genuína arte, materializada em pinturas, trabalhos em renda, em madeira, em corda, em azulejo, em tecido, em porcelana, entre outros, que dão um especial colorido àquele centro de exposições e têm particular oportunidade nesta quadra.

Nessa magnífica obra da autoria do Arquitecto Paulo Pedroso que é a Casa do Tempo, vamos deixando os vestígios do nosso tempo e as marcas que enformam os nossos gostos, os nossos gestos e a nossa criatividade, porque, como se diz no folheto de apresentação "... em comum, os trabalhos guardam uma beleza peculiar e são a expressão mais espontânea do povo castanheirense".

De Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 ou Sábado/Domingo das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00, aceite a sugestão dos organizadores e "... dê uma espreitadela à feira, conheça o trabalho das nossas gentes e, porque não, aproveite também para comprar uma lembrança ou um presente diferente para o Natal". Vá e verá que vale a pena. Pela arte e pela originalidade.



SECÇÃO CONCELHIA DO PARTIDO SOCIALISTA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA
- Presidente - Fernando Manuel C. Manata
- Carlos Alberto David dos Santos Lopes
 - Aginaldo Manuel Feitor Simões Silva
 - Maria Helena L. P. B. Valente Pires
 - Álvaro José Henriques da Conceição
 - Albino Rosa Mendes
 - António da Cruz Godinho Quaresma
 - António da Conceição Santos
 - Marta Inês Dinis Brás C. Fernandes
 - António Jorge Ferreira Dias
 - António Santos Leitão
 - Carlos Alberto Martins da Silva
 - Elisabete Silva Carapito
 - Carlos David Encarnação
 - Carlos Manuel Simões Silva
 - Fernando Manuel Carvalho Batista
 - Fernando Manuel Valente Pires
 - Gonçalo André Dinis Brás
 - Hugo Filipe Leitão C. Furtado
 - Jorge Manuel Fernandes Abreu
 - Jorge Manuel Rodrigues Quaresma
 - Luís Manuel Rafael Silveirinha
 - Luís Paulo Carvalho Batista
 - Manuel Conceição Paiva
 - Pedro Miguel David dos Santos Lopes

- SUPLENTE COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA
- Almerindo Santos Carvalho
 - António José Silva Caetano
 - Carita Lúcia Dinis Brás
 - Carlos José Almeida Oliveira
 - Fernando Augusto Nunes
 - Fernando Barata Hipólito
 - Fernando Conceição Mendes
 - Fernando Manuel Pais Napoleão
 - Fernando Mendes Silva
 - Gonçalo Filipe Graça Quaresma
 - Joaquim Mendes Conceição Dias
 - José Tomás Pedro
 - Luís Manuel Conceição Pereira Martins

- MESA ASSEMBLEIA GERAL MILITANTES
- Presidente: José Pires Caetano
- Secretário: Carlos Baião Simões
- Secretário: José Conceição Barreto Napoleão
- Suplentes - José Marques Duarte e Sandra Cristina Costa Simões

- LISTA PARA O SECRETARIADO
- Fernando Manuel da Conceição Manata
 - Carlos Alberto David dos Santos Lopes
 - Álvaro José Henriques da Conceição
 - António da Cruz Godinho Quaresma
 - Carlos Alberto Martins da Silva
 - Carlos David Encarnação
 - Fernando Manuel Valente Pires
 - Gonçalo André Dinis Brás
 - Luís Manuel Rafael Silveirinha
 - Manuel Conceição Paiva
 - Pedro Miguel David dos Santos Lopes

sentantes, partidizando toda a sua acção em detrimento dos interesses das populações, verificando-se uma submissão inaceitável ao Governo Central que deixou de investir no concelho e tem prejudicado gravemente a Autarquia pelos constrangimentos orçamentais que lhe tem imposto, o que por si só aumenta a responsabilidade do PS no entender dos seus dirigentes locais.

Ambição, exigência no trabalho político, apoio à actividade autárquica que vem sendo desenvolvida no concelho pelos eleitos nas Listas do PS, estimular o debate e a auto-crítica interna, consolidar e aumentar a importância política do PS em todo o concelho são algumas das apostas da nova Direcção política local socialista.



CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA
VAZ DINIS

Deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Urbanização Valbom, Lote 2 - R/C D.º
Tel./Fax: 236 488 788 - 3270-162 Pedrógão Grande

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOCIALISTAS REALIZAM GRANDE JORNADA DE CONVÍVIO

A primeira iniciativa política pública dos novos dirigentes do PS, conheceu no dia 13 de Dezembro um assinalável sucesso em termos da mobilização conseguida a propósito da realização de um Jantar convívio do PS que se restringiu a militantes e candidatos daquele Partido às últimas eleições autárquicas.

Cerca de duas centenas de pessoas reuniram-se neste encontro promovido pela Secção local do PS, que serviu para manifestar o apoio inequívoco a Fernando Manata, pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente da Autarquia Figueiroense.

O objectivo era - segundo fonte da secção local - o de manifestar ao Autarca solidariedade e o reconhecimento pela forma como aquele tem conduzido os destinos do Município e ao mesmo tempo testar a capacidade de mobilização interna, apostas que foram ganhas tendo em conta o clima de festa e de entusiasmo que ali se verificou, estando representadas todas as freguesias e a generalidade dos lugares do concelho, notando-se uma forte presença da Juventude Socialista.

As intervenções tiveram a cargo de Marco Moura, Presidente da JS concelhia, Helena Pires em nome das mulheres socialista, Júlio Henriques convidado da estrutura local, Luis Monteroso em representação da Federação Distrital do PS, tendo todas elas coincidido no apoio a Fernando Manta, sendo sublinhada a sua capacidade

de trabalho, o entusiasmo que coloca na sua acção, na persistência e tenacidade com que vem na perspectiva daqueles oradores, defendendo e lutando pela satisfação das necessidades das populações do concelho. O Autarca foi elogiado pelo rigor, independência, capacidade reivindicativa, inconformismo e espírito lutador que tem revelado perante os sucessivos Governos Centrais, constituindo um exemplo de coragem e determinação à frente da Autarquia.

Fernando Manata, contagiado pelo ambiente festivo e de apoio que presenciava, dirigiu-se aos presentes assumindo estar motivado para prosseguir o trabalho em prol das populações, elogiando a equipa que o tem acompanhado, ao nível da Vereação, da Assembleia Municipal e dos Presidentes de Junta de Freguesia eleitos nas Listas do PS.

Referindo que este Mandato se tem revelado o mais difícil de sempre, criticou duramente o Governo do PSD, que na sua perspectiva deixou de investir no concelho ao mesmo tempo que criou dificuldades acrescidas à Autarquia por via da política orçamental prosseguida, ao impedir o recurso ao crédito a um Município como o de Figueiró que detem uma confortável situação financeira no que respeita ao endividamento, por via do rigor com que têm sido administrados os dinheiros públicos. Por outro lado criticou o não cumprimento

da Lei das Finanças Locais por parte do Governo tendo essa atitude vindo a penalizar fortemente o Município, que não tem sentido a coadjuvação e a solidariedade, que lhe permitam satisfazer de forma mais célere as necessidades sentidas. A este propósito Fernando Manata enunciou um conjunto de equipamentos que proliferam por todo o concelho apoiados e concretizados na vigência dos Governos do PS, referindo que o actual Governo apenas tem sabido criar dificuldades, suspender e adiar decisões de que são exemplo o traçado do IC3 e o desenvolvimento da obra do IC8.

Mostrando-se de consciência tranquila e em geito de balanço, Fernando Manata referiu que com cerca de metade do Mandato cumprido, a execução do programa eleitoral apresentado aos Figueiroenses em Dezembro de 2001 se encontrava cumprido em mais de 70%, sendo certo que muito do que falta concretizar se deve à falta de apoio do Governo.

Mostrando-se convicto de que o concelho tinha uma estratégia e um rumo definido e que sentia o apoio da generalidade da população deixou uma mensagem de esperança e de confiança para o futuro, mostrando-se disponível para prosseguir o trabalho que se encontra em desenvolvimento por todo o concelho.

O ciclo de intervenções foi encerrado pelo Dirigente Nacional do PS Adão e Silva

que participou nesta iniciativa em representação de Ferro Rodrigues.

Muito crítico para com o Governo de Durão Barroso aquele Dirigente acusou o CDS e o PSD de serem fracos com os mais fortes, ao mesmo tempo que a acção governativa demonstrava a incapacidade de serem fortes na defesa dos mais fracos.

Acusou o Governo da situação económica difícil que o País atravessa, com a falta de cumprimento das promessas eleitorais, o aumento do desemprego para meio milhão de pessoas, da falta de investimento público, da incapacidade de combater eficazmente a fraude fiscal, o aumento dos impostos, a crise de desconfiança e de pessimismo que tem impedido a economia de se desenvolver e o ataque que tem vindo a ser dirigido ao Poder local, com repercussões negativas nas zonas mais desfavorecidas do interior que se encontra na perspectiva do Dirigente do PS cada vez mais distante dos parâmetros aceritáveis do desenvolvimento e do progresso.

Terminou revelando o orgulho que a Direcção Nacional tem por Fernando Manata a quem chamou uma referência obrigatória do poder Autárquico, que tem colocado a sua capacidade de empreendimento ao serviço dos Municípios independentemente da sua ideologia, felicitando-o pelo surto de progresso que o concelho tem registado nos últimos anos.

Município figueiroense apoia iniciativas de Natal do Pré-escolar e 1º Ciclo

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou corresponder ao pedido de apoio solicitado pelo Agrupamento de escolas disponibilizando um subsídio de 740 euros destinado a aquisição de prendas de natal a serem distribuídas com a presença do Presidente da Câmara Fernando Manata a 370 crianças que frequentam o ensino pré-primário e 1º. Ciclo.

... e financia compra de livros para carenciados

Na mesma oportunidade ao Executivo liderado por Fernando Manata deliberou ainda apoiar financeiramente a aquisição por parte de 132 alunos do 1º. Ciclo de livros escolares de todo o concelho considerados carenciados do ponto de vista económico.

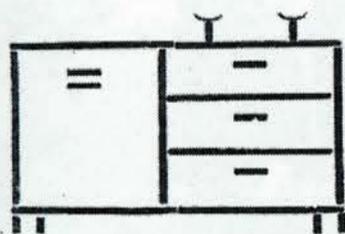
Portas em série e por medida de madeiras nacionais e estrangeiras, com ou sem acabamento



Fábrica de Portas para Mobiliário, Lda.

Parque do Safrujo - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
Telf.: 236 438 993 * Fax: 236 438 996

No limiar de um Novo Ano, a PORTLUZE e os MÓVEIS COSTA desejam a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos, um FELIZ NATAL e um BOM ANO NOVO



de MARIA ALICE H. MARQUES COSTA
Gerência de José da Silva Costa

MÓVEIS

COSTA

Mobiliários de Cozinha e de Estilo *
Escrivaninhas * Estantes * Bares * Estofos
* Máquinas de Lavar * Frigoríficos * TV *
Etc.

3280 CASTANHEIRA DE PERA
Telf.: 236 434 152

UM NOVO ESPAÇO, UMA NOVA DIMENSÃO

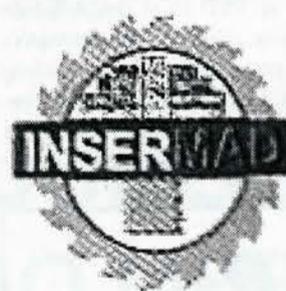
EM PEDRÓGÃO GRANDE



ESPERAR NUM BAR PORQUÊ?
AGORA ATÉ ÀS 1H30 PREÇOS DE BAR!!!

ÀS SEXTAS, LADIES NIGHTS
(SENHORAS SEM CONSUMO OBRIGATORIO
E AINDA OFERTA DE 1ª BEBIDA)

DESEJA A TODOS OS CLIENTES,
FORNECEDORES E AMIGOS UM FELIZ NATAL
E ANO NOVO CHEIO DE REALIZAÇÕES



INSERMAD

COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
MADEIRAS EM TOSCO - CAIXOTARIAS - APARELHADAS
PALETES - TACOS - LENHAS

REVENDEDORES DOS CIMENTOS LIZ • GIBRA • SECIL

TELE/FAX: 236 486 255 • TELM. 919 228 705 • OUTÃO • 3270-026 PEDRÓGÃO GRANDE



Deseja a todos os
Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um
Bom Ano Novo

FIGUEIRO DOS VINHOS

APROVADAS EM REUNIÃO DE CÂMARA...

OBRAS NO CONCELHO VÃO PROSSEGUIR

Destaca-se neste conjunto de obras o Lavadouro de Aldeia da Cruz, a recuperação e remodelação da fonte e lavadouro público em Carapinhal/Poesia, a construção da zona de lazer de Aguda e Abrunheira, a drenagem de águas pluviais na Ribeira de S. Pedro e a execução da rede de esgotos no arruamento da rua da Saudade em Aldeia Ana de Aviz.



O executivo liderado por Fernando Manata aposta assim na realização de importantes obras há muito desejadas pelas populações, concretizando-se realizações sentidas e pretendidas.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai arrancar com um conjunto de obras a par daquelas que tem vindo a desenvolver, tendo para o efeito elaborado os respectivos projectos e aberto concurso para aquisição de serviços de mão-de-obra e aquisição de serviços horas máquina de retroescavadora visando a sua execução.

Destaca-se neste conjunto de obras o Lavadouro de Aldeia da Cruz, a recuperação e remodelação da fonte e lavadouro público em Carapinhal/Poesia, a construção da zona de lazer de Aguda e Abrunheira, a drenagem de águas pluviais na Ribeira de S. Pedro e a execução da rede de esgotos no arruamento da rua da Saudade em Aldeia Ana de Aviz.

Na mesma reunião o Executivo Municipal deliberou aprovar o projecto e orçamento elaborados

pelos serviços técnicos da Autarquia e que se reportam às obras a realizar na sede da Associação O Convívio de Chimpeles, de molde a que possam ser candida-tados para comparticipação.

Relevante foi ainda a decisão tomada na última reunião de Câmara pelo forte impacto que representa para as populações abrangidas, e que respeita à abertura de concursos para adjudicação de obras relativas à Beneficiação de Caminhos e Estradas no Concelho, projectos esses elaborados também pelos serviços técnicos do Município.

100.458,24 euros PARA Beneficiação de Caminhos e Estradas no Concelho

Deste modo nas Freguesias de Campelo, Aguda e Arega vão ser investidos 100.458,24 euros pela

Autarquia, que serão aplicadas na Freguesia de Campelo na estrada que liga Alge a Searas, o ramal em Pé de Janeiro e o acesso junto ao cemitério de Campelo.

Em Aguda será objecto de intervenção a Estrada 237 entre Aguda e Almofala e bem assim o troço entre Sigoeira e Pereira.

Na freguesia de Arega vão realizar-se obras entre o Casalinho e estrada de Arega, o ramal em Brejos e a ligação entre Janalvo e Lameirão.

Para a zona norte e cento da freguesia de Figueiró dos Vinhos o investimento previsto é de 76.291,17 euros que irá contemplar intervenções em Aldeia Ana de Aviz – Branquinho, Aldeia da Cruz, caminho que liga as oficinas da Câmara Municipal à Escola Secundária, ramal de loteamento existente por detrás do cemitério da Vila, ramal da na zona do Mer-

cado Municipal, troço entre Carapinhal e Laranjeira, estrada que ligará Chãos de Cima a Chãos de Baixo e a Estrada que liga o Carapinhal aos Chãos.

Intervenções importantes serão realizadas na Zona Sul da Freguesia de Figueiró dos Vinhos, onde serão investidos 78.619,27 euros.

Nesta zona será beneficiada a estrada que liga Bom Jesus da Sobreira ao Douro, a estrada entre esta localidade e a Ribeira do Douro, o troço entre vale de Joanas e a Várzea Redonda, entre o Vale Fernandes e a Várzea e entre esta Povoação e a Estrada que circunda a antiga lixeira.

O executivo liderado por Fernando Manata aposta assim na realização de importantes obras há muito desejadas pelas populações, assistindo-se a um surto de realizações sentidas e pretendidas.

CABEÇO DO PEÃO

Autarquia figueiroense

elabora Plano de Intervenção

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião proceder à abertura de concurso visando a elaboração de um plano de intervenção na zona do Cabeço do Peão.

Trata-se de uma extensa área de propriedade Municipal, com cerca de 33,5 hectares, localizada próxima da zona urbana da Vila, vocacionada para actividades de recreio e lazer.

Actualmente o espaço tem uma ocupação predominantemente florestal, em que domina o pinheiro bravo e ainda outro tipo de arvoredo tradicional que importa preservar e organizar.

Existe ainda algum património construído, tal como uma Capela, torre de vigia de fogos florestais, parque de merendas, e infra-estruturas desportivas como campos de ténis e circuito de manutenção, para além de uma helipista e de um depósito de abastecimento de água, sendo toda esta zona servida por uma rede de caminhos pedonais que interligam todas estas estruturas.

Tendo em consideração essa realidade o Presidente da Edilidade Fernando Manata propôs a programação de uma intervenção criteriosamente estudada, que permita transformar esta área num Parque Urbana para apoio de actividades de lazer por parte da População Figueiroense, referenciando-o como um importante ponto de atracção turística do concelho, sendo certo que este plano visa contemplar o desenvolvimento de um núcleo Eco-Museológico e de interpretação ambiental e estruturas simples de acolhimento e recreio que equacionasse a beneficiação, ampliação ou reformulação das estruturas existentes.

O Plano agora proposto por Fernando Manata irá ainda incidir num estudo minucioso que preveja uma análise sobre o relevo, clima, hidrologia e solos, bem como o estudo de aspectos biológicos relacionados com a fauna e flora existentes, a caracterização do património edificado e construído, as infra-estruturas relativas à rede viária e estacionamento, caminhos e percursos pedonais, redes de abastecimento de água, rega, drenagem, saneamento, electricidade e resíduos sólidos, a qualidade ambiental, articulando com o património natural, edificado e culturas do concelho, bem como pontos de interesse regional.

Finalmente o plano de intervenção irá incluir os projectos de edifícios, infra-estruturas urbanas e dos espaços exteriores.

 <p>GETA Gabinete de Estudos Técnicos e Assessorias, lda</p> <p>tel: 244 881 000 tel: 244 837 327 www.geta.pt</p> <p>Projectos de Engenharia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalações Eléctricas - Instalações Telecomunicações - Redes Cablagem Estruturada - Instalações de Gás - AVAC (Aquecimento, Ventilação e A/C) - Instalações Electromecânicas - Segurança contra Incêndios - Comportamento Térmico - Isolamento Acústico <p>Responsabilidade pela exploração de instalações eléctricas</p> <p>Fiscalização Obras</p>	 <p>ELEVAR Associação de Apoio Técnico</p> <p>tel: 244 881 000 tel: 244 881 000 www.elevar.pt</p> <p>Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade (ISO 9000) - Auditorias da Qualidade - Planos HACCP (Indústria Alimentar) - Marcação CE <p>Licenciamento Industrial</p> <p>Formação Profissional</p> <p>Certificação Inst. Telecomunicações</p> <p>Inspeção de Elevadores</p>
<p>Segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução de Instalações de Segurança contra Incêndios - Comercialização e Assistência de Extintores - Detecção de CO <p>Electricidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medições Qualidade Energia Eléctrica - Auditorias Energéticas (Electricidade) - Compensação de Energia Reactiva - Correção de Distúrbio Harmónico 	<p>Higiene e Segurança no Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do SHST - Avaliação das condições de trabalho (Ruído, Poeiras, Gases, Iluminação, Conforto térmico) - Planos de Emergência - Planos de Segurança e Saúde nos Estaleiros <p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão Ambiental (ISO 14000) - Ruído Ambiental - Caracterização de Emissões Gasosas - Instalação e Monitorização de ETAR's - Gestão de Resíduos Industriais

TELECONTROL - Representações e Montagens Eléctricas, lda

MANUEL MARTINS - Serviços de Engenharia, lda

Rua da Mata Nacional, nº 28 - Póvoa - Apartado 1112, 2401-601 Leiria - Portugal / www.mmservicos.pt

RESTAURANTE PANORÂMICO LAGO VERDE

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

CABRIL / PEDRÓGÃO GRANDE PORTUGAL

Telf.: 236 486 240 - Fax: 236 486 244 * ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 - 159 PEDRÓGÃO GRANDE



Feliz Natal ACOMARCA

PELA MÃO DE JOSÉ MANUEL SILVA

FIGUEIRÓ MODERNIZA-SE

O centro de Figueiró dos Vinhos ficou ainda mais valorizado com a reconstrução de um edifício na Rua Dr. José Martinho Simões.

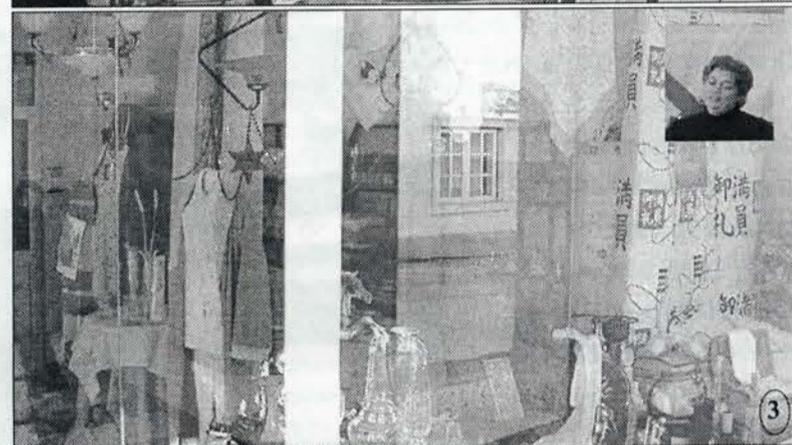
A obra foi da iniciativa de José Manuel Silva, um empresário que opera, entre outras, na área da construção civil, e que, vencendo as mais diversas resistências, leva por diante o seu propósito de investir na sua terra.

Sabe-se que as autarquias são o motor das economias locais, mas carecem da iniciativa e do investimento dos seus empresários, para animação do quadro económico e social.

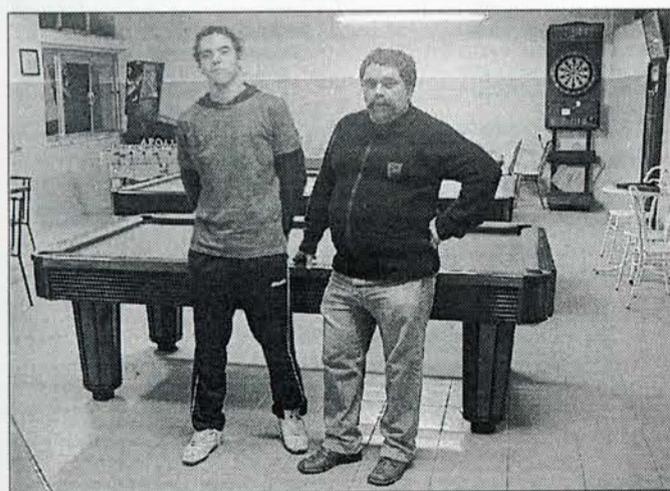
O edifício tem três pisos, contemplando uma galeria comercial, no r/c, amplos espaços para escritório, no 1º andar, e duas habitações, no 2º andar. Aquele espaço ficou embelezado e merecia até que tivesse continuidade para conferir uma melhor imagem ali logo à entrada do centro da vila.



Foto 1, perspectiva do prédio restaurado. Foto 2, Teresa e José Manuel Silva proprietários da firma Ferreira Leitão & Filhos, Lda, agora nas modernas instalações. A empresa continua a centrar a sua actividade na comercialização de materiais de construção, ferragens, tintas e vernizes, louças sanitárias, etc.. Foto 3, pormenor da loja "Decorgaby" de Gabriela Antunes que, já instalada em Figueiró dos Vinhos, aproveitou a oportunidade para se transferir para estas magníficas galerias comerciais. A "Decorgaby" é um estabelecimento que se dedica à comercialização de artigos de decoração e vestuário. Foto 4, Trata-se da segunda loja da LoguiFashion, Comércio de Vestuário Lda, em Figueiró dos Vinhos. Mantém-se o bom gosto, requinte e qualidade, a que nos habituou na Loja 1 na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, ampliando - ainda mais - a escolha. Na foto, as proprietárias junto da funcionária (Sónia) que será o rosto desta Loja.



EX-SALÃO "BRALUX" ABRIU O "MICKAS BAR"



Já abriu ao público, em Figueiró dos Vinhos, desde o pretérito dia 12 de Dezembro, o ex- Salão de Jogos Bralux, (re)baptizado de "Mickas Bar".

Agora com a gerência de Abílio Lopes - que é também o proprietário e gerente do Café Nicola, em Figueiró dos Vinhos -, e do seu filho Mickael, o guarda-redes dos júniores da Desportiva, o "Mickas Bar" pretende ser um espaço onde jovens e menos jovens possam ocupar parte dos seus tempos livres de forma animada e descontraída e ordeira. Enfim, um local onde se sintam bem,

Para tal, este espaço está equipado com os tradicionais matraquilhos, snooker, bilhar livre, além de outros jogos que pretende actualizados.

Ao Abílio e ao Mickael Lopes, "A Comarca" deseja as maiores felicidades nesta nova actividade.

CONCURSO "2003 - UM NATAL MAIS COLORIDO" AUTARQUIA PROMOVE COMÉRCIO TRADICIONAL

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveu um concurso denominado "2003 - Um Natal Mais Colorido", integrado nas festas de Natal.

Esta iniciativa já vai na sua quarta edição e tem constituído um assinalável sucesso, com as participações a aumentarem de ano para ano. Com este concurso a Autarquia pretende dar uma motivação extra aos proprietários de estabelecimentos comerciais para a decoração das suas lojas e, simultaneamente, conferir à vila um profundo ambiente natalício. A juntar à já tradicional iluminação natalícia - este ano bem "caprichada", diga-se - que enche de cor e luz as ruas da vila, ao som das músicas alusivas a esta quadra, esta iniciativa tem vindo a incentivar os



comerciantes locais a decorar os seus estabelecimentos como forma de conseguirem assim também contribuírem para um ambiente mais natalício que é do agrado generalizado. O concurso foi aberto todos os comerciantes instalados na Vila, qualquer que seja a sua actividade comercial. O Júri foi composto por diversas

personalidades representativas de vários quadrantes profissionais, o qual apreciou na pretérita Sexta-feira, 19 de Dezembro, os motivos a concurso, devendo a sua decisão ser tornada pública no próximo dia 6 de Janeiro, em cerimónia a decorrer no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Carlos Santos

Nota da Redacção

Por absoluta falta de espaço e também

por a polémica não ser compatível com a quadra que vivemos e a que dedicamos esta edição, a resposta do director do jornal ao

Eng. João Coelho, presidente da Casa de Pedrógão Grande, será publicada no próximo número

“UM NATAL COM MAIS BRILHO”

JUNTA DE FREGUESIA FIGUEIROENSE DISTRIBUIU SOLIDARIEDADE

Dia 13 de Dezembro foi dia de sorte para a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos. Sorte que se conquista, sorte que o Executivo daquela Junta conquistou e da qual os figueiroenses em geral foram os beneficiados.

Foi, de facto, um dia de grande actividade para a Junta de Freguesia que congregou três excelentes iniciativas neste dia: a entrega de 40 cabazes - acompanhados de brinquedos - a outras tantas famílias carenciadas, a distribuição de 5.000 litros de chá Lipton e um comboio a circular durante todo o dia pela Vila de Figueiró dos Vinhos.

Particularizando: o Executivo liderado por Amândio Ideias, mais uma vez aderiu à iniciativa dos Samaritanos - Missão de caridade (uma instituição particular de solidariedade social sediada em Vila Nova de Gaia) ao nível da distribuição de alimentos e de fraldas que privilegia a articulação com as Juntas de Freguesia já que consideram ter um papel vital na referenciação das famílias carenciadas. “Uma garantia de que o donativo será bem entregue” - consideram.

O Natal é propício a acções solidárias, talvez por isso mais sentida esta iniciativa. Mas mais que a data natalícia o frio e a fome andam de mãos dadas, a solidariedade não pode ser só um alívio de consciência no Natal. Foi com essa consciência que Amândio Ideias considerou na sua breve intervenção, que a Junta estava a contribuir para que o Natal pudesse ter mais algum brilho para as famílias que receberam os cabazes.

A Junta adicionou ainda ao cabaz um brinquedo por cada criança pertencentes ao agregado familiar e 12 litros de Lipton Ice Tea..

O ano passado foram 35 as famílias contempladas, este ano o número aumentou para 40, fruto do trabalho de sensibilização da Junta. O processo de selecção foi feito a partir do Projecto de Luta Contra a Pobreza a quem foi pedida uma listagem das famílias ali inscritas. A partir daí, a junta contactou-as dirigindo-lhes convites para se inscreverem nesta iniciativa.

Relativamente ao Chá Lipton, tratou-se de um acordo com a Lipton Portuguesa que cedeu, sem qualquer encargo, às Juntas de Freguesia uma determinada quantidade daquela bebida. Coube à Junta figueiroense 5.000 litros que resolveu oferecer a várias instituições figueiroenses, nomeadamente Santa Casa da Misericórdia (500 litros) Bombeiros (500), Escolas (1.000), e o restante distribuído por várias associações da freguesia.

Mas este foi também o dia em que o Executivo da Junta decidiu contemplar cerca de cinco centenas de crianças com um pouco de Natal ao fazer circular um Comboio de Natal pelas artérias da vila.



Um sucesso. No final, as crianças guardavam no olhar satisfeito uma recordação que tão depressa não vão esquecer.

Também muitos adultos - principalmente de tarde - aproveitaram para fazer uma visita à vila... de comboio. Enfim, um passeio e uma animação para toda a família.

Entretanto, um Pai Natal, ia fazendo a entrega de prendinhas às crianças e o simpático motorista - o Tá Manuel - ia transbordando simpatia, sempre disponível e solícito a aten-

der qualquer pretensão.

Pelo meio, ficou ainda uma visita ao Lar da Santa Casa da Misericórdia onde foi oferecida uma flor a cada utente e feita a entrega simbólica do Ice Tea Lipton.

Embora inicialmente previsto, não foi possível dar um passeio com os utentes do Lar já que o grande sucesso obrigou a atrasar todo o programa.

Carlos Santos

EM PEDRÓGÃO GRANDE CRIANÇAS E IDOSOS DELICIARAM-SE NO COMBÓIO DE NATAL



Também Pedrógão Grande recebeu o Comboio de Natal. Aqui, foi a Autarquia liderada por João Marques que chamou a si a iniciativa.

Segunda-Feira, dia 15 de Dezembro, crianças das escolas de Pedrógão Grande e Idosos do Lar da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia, tiveram oportunidade de se passearem alegremente pelas artérias pedroguense guiadas pelo maquinista Tó Manuel.

Também em Pedrógão Grande foi um enorme sucesso. A alegria e entusiasmo eram bem patentes nas expressões de quem andou... e claro, não vai esquecer tão cedo.

“Quero mais” - foi talvez a frase mais ouvida.

E, houve de facto mais em Pedrógão Grande. Foi no Sábado, dia 20, novamente por iniciativa da Autarquia local. No entanto, desta feita apenas durante a manhã.



PEDRÓGÃO GRANDE JS visita Centro de Dia de Vila Facaia

A Juventude Socialista de Pedrógão Grande vai promover, no próximo dia 26 de Dezembro, pelas 14:30, uma visita ao Centro de Dia de Vila Facaia. Nesta circunstância, a JS aproveitará o momento para manifestar o desejo de Boas Festas aos idosos frequentadores, bem como aos funcionários que trabalham diariamente neste Centro.

Na opinião de Diogo Coelho, Coordenador da Concelhia da JS de Pedrógão Grande « a JS de Pedrógão Grande continuará sempre e em todos os casos a pugnar vivamente para que os mais idosos não caiam num mero esquecimento, não sejam desprezados, nem olhados com indiferença pela nossa sociedade».

COMENDADORA MARIA EVA NUNES CORRÊA



COMENDADORA MARIA EVA NUNES CORRÊA

Um espírito que permanece

Após a morte da Comendadora Maria Eva, em todas as instituições que beneficiaram das suas dádivas foram tomadas iniciativas em sua memória, assinalando o 7º dia e o 30º dia do respectivo falecimento.

A mais simbólica das iniciativas teve lugar em Silveiros, terra natal da Comendadora Maria Eva, e consistiu de uma missa em celebração da sua alma, por ocasião do 30º dia do seu óbito, numa organização conjunta da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Junta de Freguesia de Silveiros, Agrupamento de Escuteiros de Silveiros, José Gomes de Sá e testamentários da Comendadora. Silveiros é sede da freguesia com o mesmo nome, no concelho de Barcelos, e é ali que está edificado o complexo denominado "Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa". Esse complexo tem várias valências, nomeadamente Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche, Infantário e um campo polidesportivo. A sua construção foi possível desde logo mercê de um legado feito pela Comendadora Maria Eva à Misericórdia de Barcelos e mercê também da doação do terreno por parte de José Gomes de Sá, um importante empresário amigo e conterrâneo da Comendadora Maria Eva, com interesses ainda na Venezuela onde esteve radicado durante cerca de 30 anos.



COMENDADORA MARIA EVA NUNES CORRÊA

“...não temos de clamar por aquilo que a terra nos pode dar; em vez disso, importa descobrir o que podemos dar à terra...”

Esta conjugação de vontades a par do esforço financeiro audacioso da Misericórdia de Barcelos - que não hesitou em iniciar a construção ainda antes de receber o legado, e sem saber quando o receberia, numa atitude que visava brindar a benemérita, ainda em vida, permitindo-lhe ver a obra que iria tomar o seu nome e a real importância que assumia na esfera social e na economia locais - tornou possível um empreendimento a que as autarquias se associaram, garantindo as infra-estruturas.

Apesar de pronto e já em funcionamento, o complexo social não pôde ser inaugurado pela sua benfeitora, a Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em virtude do seu falecimento, ocorrido em 13 de Outubro de 2003. Marcada que estava para 8 de Dezembro passado, a inauguração, que contava, e contará, com a presença do Ministro da Solidariedade Social, Dr. Bagão Félix, foi adiada para 19 de Maio de 2004. Não obstante, a Comendadora Maria Eva ainda pôde visitar em vida o complexo, já na fase da sua ultimção, e era visível a sua satisfação e emoção por deixar na terra de onde partiu, sem nada, o testemunho do apego às suas raízes e com o seguinte sentido que sempre expressou: *não temos de clamar por aquilo que a terra nos pode dar; em vez disso, importa descobrir o que podemos dar à terra.*



APERCIM - 300 km e um poema

Na missa de 30º dia que teve lugar em Silveiros, a igreja local encontrava-se repleta de conterrâneos e de muitas pessoas oriundas de outros locais, algumas das quais percorreram centenas de quilómetros para ali fisicamente prestar um tributo à memória da Comendadora Maria Eva. Eram pessoas e entidades de quem ela sempre se lembrou e que agora também a não esqueceram.

Um dessas entidades foi a APERCIM (Associação para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas do Concelho de Mafra), uma associação sediada em Mafra e que esteve presente através de uma comitiva considerável, na qual se incluíam alguns alunos apoiados por aquela instituição. Uma representante dessa associação leu durante a missa, aliás uma das mais bonitas missas que tivemos o ensejo de assistir, que contou com o brilho da actuação do Agrupamento de Escuteiros de Silveiros, o seguinte poema:

*Certo dia...
o acaso quisera que aparecesse
um Anjo feito pessoa
que ouvira falar dum Sonho.
E sem que ninguém suspeitasse, como que por magia,
o Sonho tomou-se “algo” de bem concreto.*

*Hoje...
esse Anjo partiu.
Mas, resta-nos a certeza,
de que, lá num cantinho do Céu,
fica a olhar pelo nosso Sonho
e pelos que lá moram,
para que o Sonho nunca desvaneça
e se torne “algo” de ainda mais concreto.*

*Esse Sonho...
pertenceu a alguém.
Mas agora...
é teu, é meu, e é de todos.
Obrigada, meu Anjo, por permitires
que esse nosso Sonho não seja assim tão efémero.*

*Hoje...
este Sonho tem nome
e encheu-se de “pequenos Anjinhos” feitos pessoas
que em uníssono chamam por ti...*

- “APERCIM”!...

M.J.N.

Poema dedicado ao “nosso Anjo” (à Senhora Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa)

Este poema inundou de emoção todos os presentes e evidenciou, com um toque de afectividade, o alcance da acção benemérita da Comendadora Maria Eva.

Preâmbulo do testamento da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa

Agora que se tornou público o testamento da Comendadora Maria Eva, vale a pena transcrever a respectiva parte introdutória para conhecer as suas mais profundas preocupações e o espírito que a animava e enquadrava a sua acção benemerente:

“A vida não tem qualquer beleza se não for cultivada com os valores da solidariedade, da entrega incondicional, da partilha sem troco.

O amor ao próximo sem proveito próprio que não seja o simples prazer de dar, tem constituído uma referência constante na minha vida que o meu saudoso marido exponenciou, concedendo-me os meios, e, acima de tudo, a experiência e a devoção de uma alma sublime.

Sempre tive uma particular preocupação pelas crianças desprotegidas, pelos adolescentes que se transviam e pelos idosos desamparados.

Não restringi o meu amor aos filhos, porque os não tive, e por isso procurei pousar o meu manto afectivo sobre um sem número de crianças cujas carências chegaram ao meu conhecimento.

Dos adolescentes, preocupam-me os que caminham sem rumo, movidos pela futilidade, sem determinação nem ocupação útil, porventura porque se não lhes proporcionou uma real motivação pelo conhecimento nem os adequados instrumentos lúdicos.

Atenta a estas preocupações, nos meus últimos pensamentos pareceu-me - como também, antes, a meu marido - que deveria canalizar, através de uma entidade idónea, alguns apoios que contemplassem crianças, adolescentes e idosos, particularmente os da minha terra natal.”

OURIVESARIA LOURENÇO
De: Fernando C. Lourenço dos Santos
RELÓGIOS - CURO - JÓIAS
Estêtnhas e Casquinhas para Decoração
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel./Fax 238 552 105
Nova tradição de bom servir

MÁQUINAS DE COSTURA
Ponto-à-Jour e Outras Pontas
PREÇOS INACREDITÁVEIS

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

BAR ESCADINHAS DA PALMEIRA
= OLINDA MARTINS CAETANO DAVID =
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Rua da Palmeira, nº 5
3260 Figueiró dos Vinhos

Supermercado NATÁLIA
DESCONTO ALIMENTAR
Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Pedrógão Grande • Rua Alcino Vicente Pinheiro

PAPELARIA - JARDIM
LIVRARIA / PAPELARIA
REVISTAS / JORNAIS
TABACARIA / PERFUMARIA
BRINDES / FOTOCÓPIAS
MATERIAL ESCOLAR
Telef. e Fax 036 - 553464 - R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CHINESA LOJA
Mong Fei Cheng
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Rua da Torre, 24
Tel.: 961 242 808
3260 Figueiró dos Vinhos

Sapataria SUZY
Fátima Maria de Carvalho
Rua Major Neutel de Abreu, 16
3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel.: 962 366 516

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

JS

A JUVENTUDE
SOCIALISTA DE
PEDRÓGÃO GRANDE
DESEJA A TODOS UM
BOM NATAL E UM
ANO DE 2004 PLENO
DE REALIZAÇÕES

Lourenço Óptica
Unipessoal, Lda
Kanaliz. Lourenço Óptica, Lda, Lda

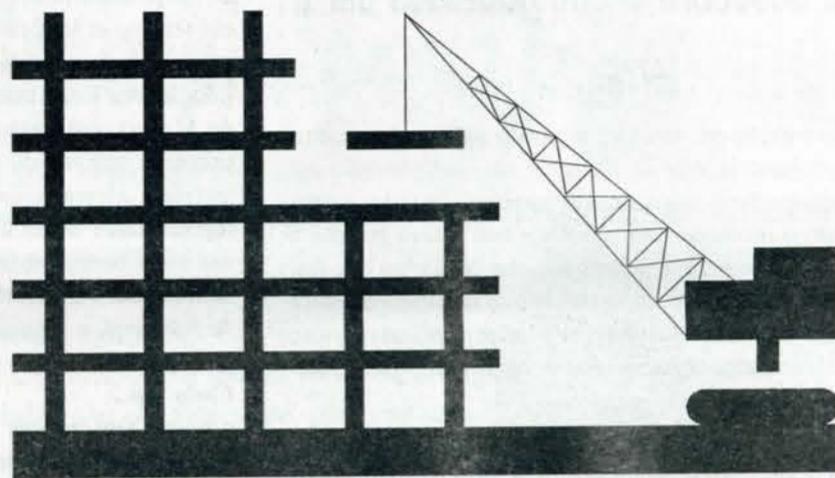
Nuno Lourenço

Rua Dr. Manuel Branco, 100 - 2740-064 Amadora
3268-424 Fax: 214 906 710

Telefs: 236 551 076; 962 604 032

COCIÁFRICA, LDA

CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIOS
IMOBILIÁRIA E COMÉRCIO COM ÁFRICA



COCIÁFRICA - Construção Civil, Lda

RUA BASÍLIO TELES, 12 A, CV DTA

2740 - 064 AMADORA

Telf.: 214 906 689

Fax: 214 906 710

e-mail: cociafrica@clix.pt

BOAS FESTAS

Revista **AOMARCA**

deseja a todos
os seus leitores,
assinantes e
colaboradores
um Feliz Natal
e um Ano Novo
mais frutuoso

Pintado por:
Vânia Patrícia Lima Santos

A Câmara Municipal
de Castanheira de Pera
deseja a todos os
castanheirenses
Boas Festas e Feliz Ano Novo

CASTANHEIRA DE PERA

PRAZERES

ROÇAS

Praca da Notabilidade



Agora que se cumpre

o 75º aniversário da

Agência de

CASTANHEIRA DE PÊRA,

estamos todos de

parabéns!

Queremos agradecer-lhe

a confiança que

depositou em nós.

Contamos continuar a

servi-lo por muitos

e bons anos,

cada vez melhor!



75 anos

www.cgd.pt

Agência CASTANHEIRA DE PÊRA

 **Caixa Geral de Depósitos**

Journal A COMARCA DELEGAÇÃO DA GALIZA

Textos e fotos do nosso
Delegado Luis
Longueira



ADELINO ANGELO PINTOR PORTUGUÊS EXPÕE COM SUCESSO NA CORUNHA



Luis Longueira com o pintor português Adelino Ângelo (na foto, à esquerda), por ocasião da inauguração da exposição deste na Corunha

Esteve patente no Sporting Club Casino de La Coruña, no final do mês passado, uma exposição do grande pintor português, Adelino Angelo. Foi a primeira vez que o artista expôs na cidade da Corunha, exibindo ali 50 retratos inéditos.

A inauguração oficial contou com a presença de autoridades de toda a Galiza, entré as quais cabe destacar as dos alcaides (equivalente a presidentes de câmara) da Corunha, Santiago, Lugo, Orense, de representantes da Junta da Galiza e os Cônsules de Portugal de Orense e Vigo, assim como uma ampla representação do mundo da Cultura e de Santiago que encheram por completo o Salão de Exposições do Casino da Corunha.

Quer as autoridades presentes quer os críticos de arte foram unânimes em

destacar, na conversa que mantiveram com este jornal, que as obras daquele pintor luso eram todas dignas de estar nas melhores galerias, salões de exposição e mesmo museus de pintura de todo o mundo.

Adelino Angelo declarou ao nosso jornal que depois de 30 anos de trabalho tinha uma grande vontade de expor a sua obra inédita na cidade da Corunha para que todos os seus cidadãos pudessem conhecer as suas pinturas, e como prova de agradecimento aos bons amigos que reúne nessa cidade e em toda a Galiza.

Ainda segundo o artista, as obras ali patentes irão percorrer os salões de exposição de outras cidades espanholas e europeias onde o seu trabalho profissional tem merecido grande aceitação e reconhecimento,

especialmente da crítica especializada. Muitas das suas telas ocupam um lugar de primeira grandeza nos melhores museus do mundo, já que segundo as declarações dos melhores críticos de pintura, a arte pictórica de Adelino Angelo ascende por mérito próprio ao primeiro plano da pintura portuguesa e da pintura contemporânea internacional, e coloca-se ao lado de grandes pintores como Velazquez, Goya, Sorolla, El Greco, etc.

Cabe ainda referir que o pintor português foi recebido em audiência pelo presidente da Junta da Galiza, Manuel Fraga Iribarne, grande amigo do artista luso, permitindo-lhe proceder aos últimos retoques de um retrato que está fazendo desse mais alto magistrado da Galiza.

NA DELEGAÇÃO DA IMPrensa PORTUGUESA NA GALIZA Inaugurado novo espaço de "A Comarca"



Algumas das personalidades presentes no acto da inauguração da segunda Delegação da Imprensa Portuguesa na Galiza, vendo-se ao centro Luis Longueira

Também no passado mês de Novembro foi inaugurada a segunda representação deste jornal na Galiza, na Delegação da Imprensa Portuguesa, desta feita na localidade de Arteixo (Lá Coruña), a cujo acto compareceram diversas autoridades e amigos de Portugal.

O pintor português, Adelino Angelo, também teve ocasião de visitar as novas instalações, acompanhado da esposa, Maria La-Saret Torres e por distintas autoridades, empresários e representantes culturais da Corunha com grandes vínculos de amizade com Portugal e que muito apreciaram esta nova presença de jornais lusos na Galiza. Entre as personalidades que nos deram a honra da sua visita não podemos deixar de destacar a presença de Luis de Andres Fernandez, membro da Direcção da Associação Armada Invencível da Corunha,

Rafael Ramos, ex-Delegado da Ibéria, José Luis Ramallo, presidente do "Clube de Leones Marinada de La Coruña", os cônsules de Itália e França, Tomas Giuseppe e Francisco Dotras Lambert, o empresário Jose Manuel Aldao, Carlos Alberto Sousa e Leo Portela, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Associação Cultural Portuguesa na Corunha, entre outras altas personalidades da vida política, militar e da comunicação social, incluindo o nosso Delegado, Luis Longueira Carballo e Roberto Luis Moskowich, director da Agência de Notícias Internacional Galicia Press.

Esta segunda delegação dos media portugueses na Galiza conta com os mais modernos meios informáticos para apoio tanto à imprensa escrita com à Rádio e à TV.

Nota da Direcção

Queremos publicamente exprimir os nossos agradecimentos ao Luis Longueira, um amigo de Portugal e dos portugueses, e um especial amigo deste jornal, pela forma como tem divulgado "A Comarca" na Galiza, no esforço de estreitamento das relações entre as nações portuguesa e galega. O nosso Bem Haja!

ALCIDES M. FERNANDES

Alcides M. Fernandes
ELECTRODOMÉSTICOS
Revendedor Autorizado

Wodafone
OPTIMUS
TUN

Agente TV Cabo

Tel.: 236 485 327 • Fax 236 485 442
Tlm.: 919 679 545 / 966 821 848

R. Dr. José Jacinto Nunes
3270 - 120 PEDRÓGÃO GRANDE

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

**FARMÁCIA
CORREIA, SUCRS.**

De: Manuel Gameiro
Direcção Técnica: Alzira R. Feitor S. Silva

Telef. e Fax - 236 552 312
Rua Dr. José Martinho Simões, N.º 2 - 4
3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Saúda e deseja a todos os Utentes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Pastelaria **SÃO SEBASTIÃO**

De: Maria Adelaide Rocha & Filhos, Lda.

Recebe encomendas de todo o tipo de Pastelaria
Casamentos e Baptizados - Pão Quente a toda a hora
Aberto aos Domingos

Telef. 236 553 277 / 236 552 647 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

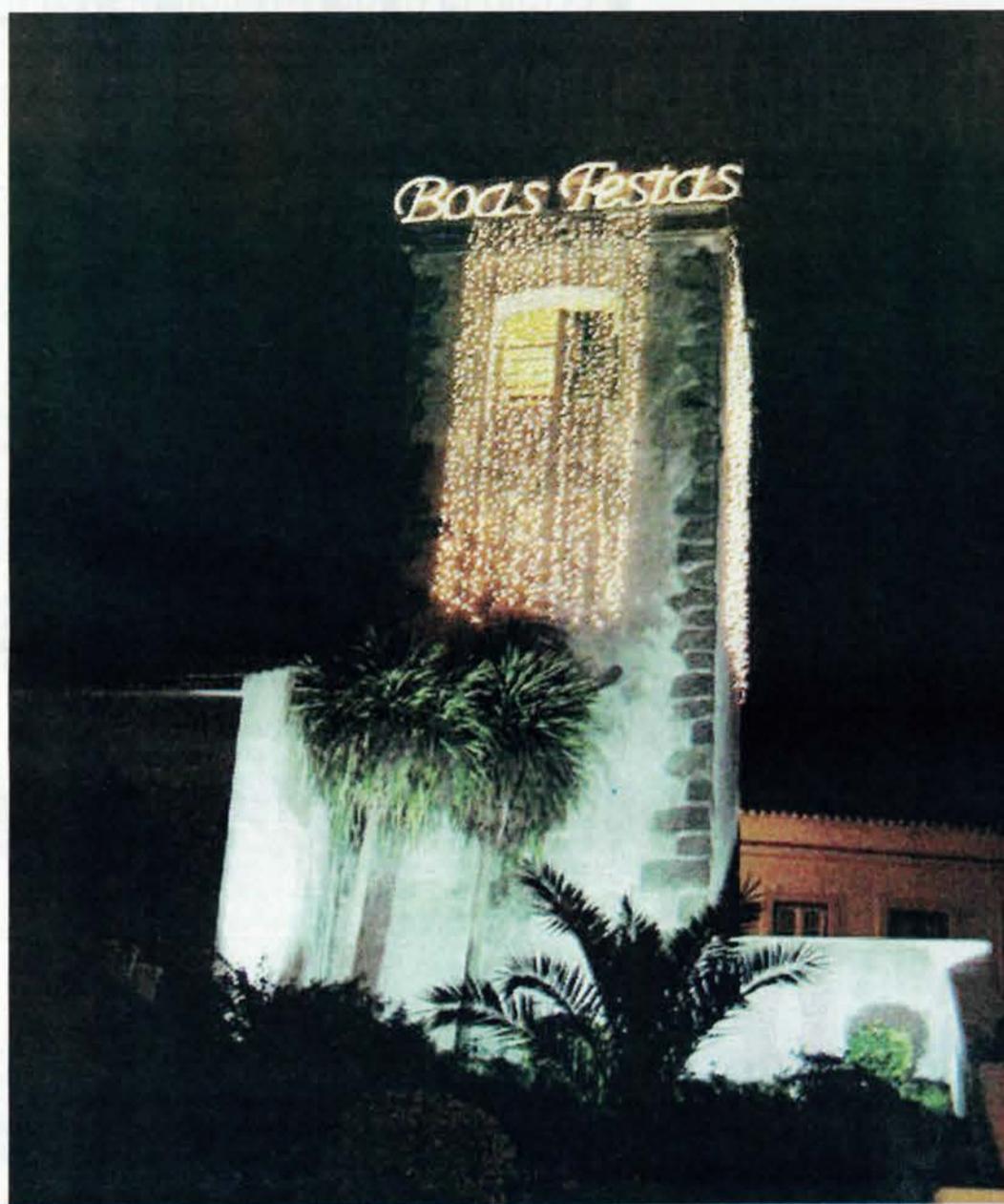
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

SEREIA BAZAR

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Rua Dr. Simões Barreiros
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

Loja dos 300



A CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



... DESEJA A TODOS OS
FIGUEIROENSES
UM
SANTO NATAL
E UM
PRÓSPERO ANO NOVO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE



DESEJA A TODOS OS MUNÍCIPES UM NATAL FELIZ E OS
MELHORES VOTOS DE PROSPERIDADES PARA O ANO NOVO

JOGO COM UM SÓ SENTIDO

PEDROGUENSE REGRESSA ÀS VITÓRIAS

- Meio-campo pedroguense em grande, com Sérgio em destaque

RECREIO PEDROGUENSE.....	3
ALMAGREIRA.....	0

PEDROGUENSE:

Pedro, Rodrigo (capitão), Paulo Jorge, Neves, Tatá, Bruno, Sérgio, Farinha, Barata, Tiago Marques (57'), Eurico (68')

SUPLENTES:

Manel, Coutinho, Madeira (68), Rui, Vasseley (57); Renato

Treinador: Zé Pélé

ALMAGREIRA:

Diogo, Dinís (65'), Pipas, Joel, Júlio, Nuno (80'), Cenoura (capitão), Wilson (75'), Rato, Cupito, Cravo

SUPLENTES:

Nelson M., Ricardo, Roque, Filipe (80'), Cláudio (65'), Victor, Nelson (75')

Treinador: Jorge Rocha

No municipal de São Mateus, o jogo teve praticamente um único sentido. O da baliza do Almagreira.

O jogo foi de intensa luta física, e quem melhor respondeu a este factor foram os jogadores do Pedroguense, que mesmo mostrando cabeça fria ao longo do jogo souberam falhar golos na boca da baliza. Aos 9 minutos Barata falha frente a Diogo (guarda-redes almagreiro) a oportunidade de começar cedo a ganhar. Mas nada mais há a apontar a Barata que acabou por fazer uma boa partida, mostrando-se trabalhador na frente, tanto a servir os companheiros como a tentar finalizar. Aos 20 minutos, um remate de longa distância que rasou a barra assustou o guarda-redes pedroguense.

O meio-campo da equipa caseira não deixava jogar o adversário, boa antecipação e jogo rápido no último terço do terreno. E é assim, sem deixar o Almagreira jogar, que o Pedroguense chega ao primeiro golo. Eurico, que fez o seu segundo jogo ao serviço da equipa, desperdiçou uma oportunidade a centro do número 7 da equipa, Sérgio. Mas ainda ganhou o canto nos ressaltos - e é aí que Eurico remedeia o seu erro. Canto habilmente executado por Tatá ao qual Eurico corresponde com o cabeceamento que dá a vantagem ao Pedroguense. Tinham passado 35 minutos de jogo. Logo depois, aos 37 minutos, é Sérgio que, com um magnífico esforço individual, driblando pela direita, faz um centro perfeito para a cabeça de Barata que, nas costas do seu marcador, nem teve de tirar os pés do chão para fazer o 2-0.

Ainda nem a primeira parte tinha acabado e já se percebia que a figura do jogo iria ser muito provavelmente Sérgio. Este sofre uma falta muito feia aos 44 minutos, á qual o juiz Arnaldo se escusa de mostrar o evidente amarelo ao jogador do Almagreira. E foi aqui que o árbitro da partida começou a perder o controle dos lances, com os jogadores almagreiros a jogar violento e com intenção óbvia de agressão.

Diminuído psicologicamente, o Almagreira sentia-se cada vez mais encostado à sua área, conseguindo remar contra a maré de jogo através de contra-ataques que apostavam na velocidade de jogadores como Rato ou Cravo. Já no final da primeira parte, em tempo de descontos, os dois homens que estiveram na origem do primeiro golo do pedroguense falharam cada um, oportunidades soberanas de sentenciar ali o jogo. Eurico, após bolas divididas na área, e isolado de caras com a baliza chuta para fora. Imediatamente a seguir Tatá em situação semelhante chuta com o seu pior pé (o direito) falhando na boca da baliza aquele que podia ser, em definitivo, o golo da tranquilidade.



SÉRGIO,
17 anos.
Médio
Época anterior: Recreio (Jr)

FIGURA DO JOGO - Sérgio (Pedroguense)

Dois dos três golos foram feitos por ele, manteve o ataque do pedroguense acordado quando, por momentos teimava em adormecer, excelente transposição defesa-ataque, boa capacidade de desmarcação (teve aos 30 minutos o golo nos pés), excelente leitura táctica. Constante durante todo o jogo, muitas vezes só parado em falta.

Termina a primeira parte, com visitantes em desvantagem. 2-0.

Volvida a primeira parte, o Pedroguense volta determinado a matar o jogo o mais cedo possível. Mais uma vez Eurico, sempre oportuno, obriga Diogo a grande defesa, que evitou assim a provável quebra da força anímica da sua equipa. Mas os visitantes vinham dispostos a mudar o curso da batalha, e aos 5 minutos da segunda parte Cravo falha o tempo de salto (mas ainda a desvia para perto da baliza) para conseguir responder na perfeição a um bom centro de Nuno para o segundo poste.

Decorridos, pelo menos, 15 minutos de pouca história, começa o capítulo da indisciplina total dentro de campo. Muito por culpa do árbitro que não soube ser severo quando devia, e deixou descambar o jogo por completo. Após excelente trabalho de Barata, que apesar de muitas hipóteses de passe, decidiu-se por atacar a baliza contrária sozinho. Fintou dois jogadores, fugiu a um terceiro e rematou perto da grande área, fazendo a bola passar de raspão na barra e bem longe do alcance do guarda. Teria sido o golo da tarde. Mas, neste instante Arnaldo mostra o amarelo a um jogador do almagreiro, possivelmente por palavras dirigidas. Diogo não gostou e "barafustou" alto com Arnaldo que logicamente dirigiu-se ao jogador e castigou-o com um amarelo. Contudo, o guarda, não contente com a sorte de aquele remate de Barata não ter entrado e de o juiz da partida só lhe ter mostrado a cartolina amarela, e assim, tentou agredir fisicamente o árbitro. Valeu-lhe a ele (ou talvez ao árbitro) que o seu capitão de equipa, Cenoura, estivesse já no local para o que desse e viesse. Obviamente, Arnaldo mostrou-lhe o segundo amarelo aos 68 minutos. Diogo teve de ser agarrado e tirado do campo. Quem acabou por ir para a baliza foi o atacante Rato.

Até aos 80 minutos, pouco mais se passou senão entradas perigosas, constantes foras-de-jogo e reclamações com o árbitro. Mas aos 83 minutos de jogo, Vassely corresponde com a calma necessária a um (mais um) espectacular passe a desmarcar de Sérgio. Estava feito o 3-0, muito celebrado por Vassely, que correu todo o campo para abraçar o seu treinador e festejar o seu primeiro golo esta temporada. Logo a seguir, qual jogada tirada a papel químico, Vassely avançava para a baliza, mas foi-lhe assinalado um fora-de-jogo, contudo mal assinalado. Aos 88 minutos, Sérgio, que esteve imparável e constante durante todo o jogo, quando avançava para a baliza é travado em falta para cartão vermelho por Cravo. Novamente o árbitro esteve mal, mostrando apenas o cartão amarelo. Toda esta cena gerou bastante confusão no campo, com fortes protestos vindos quer do banco quer dos jogadores em campo. Claro que palavras, palavrões e empurrões não faltaram, mostrando a Cláudio do Almagreira e Bruno do Pedroguense vermelho directo. O jogo acabou aos 93 minutos.

Apesar de todos os casos, o jogo este foi bem disputado pelas duas equipas, havendo na segunda parte maior equilíbrio, com o Almagreira a reagir ao resultado negativo que tinha da primeira parte. Mas não reagiu o suficiente para destronar o Pedroguense que assim que se viu a vencer por 2-0, nunca mais perdeu as rédeas do jogo. O Pedroguense manteve-se forte no meio-campo com Tatá a defender bem as incursões adversárias, e Sérgio com o seu drible e bom passe a dirigir muitos dos ataques que foram perigosos. Os almagreiros mais inconformados foram Rato (até ir para a baliza), Cravo, e Nuno que se esforçou por fazer a equipa jogar mais rápido e a maior largura no terreno.

Telmo Alves

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

Campeonatos Distritais de Futebol de 11

SÉNIORES
Divisão de Honra

12ª Jornada

21/12/2003

3/0	P. VIEIRA	x	C. COUCE
3/3	AVELARENSE	x	FIG. VINHOS
0/2	MARRAZES	x	ÓBIDOS
0/0	BOMBARRALENSE	x	ESTRADA
0/1	JUNCALENSE	x	U. DA SERRA
1/0	NAZARENOS	x	ARCUDA
0/0	ANSIAO	x	ID VIEIRENSE

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
Nazarenos	12	8	3	1	22-4	27
Estrada	11	6	1	2	25-8	25
União Serra	11	6	3	2	29-9	21
Óbidos	11	6	3	2	19-13	21
Vieirenses	11	5	5	1	13-7	20
Juncalense	12	6	1	5	13-16	19
Ansiao	11	5	3	3	18-13	18
Avelarense	11	3	5	3	14-15	14
Arcuda	11	4	2	5	10-13	14
Vidreiros	11	3	5	3	9-16	12
Praia Vieira	11	3	5	3	17-29	12
Chão Couce	11	2	2	7	9-14	8
Bombarralense	12	1	5	6	9-20	8
Marrazes	11	2	0	9	4-19	6
Fig. Vinhos	11	1	3	7	11-26	6

SÉNIORES
I Divisão

9ª Jornada

21/12/2003

0/0	MEIRINHAS	x	RAMALHAIS
0/1	ALVAÍZERE	x	CAST. PERA
2/2	VERMOIL	x	PELARIGA
0/3	SIMONENSES	x	RANHA
3/0	PEDROGUENSE	x	ALMAGREIRA
1/0	POMBAL "B"	x	POUSAFLORES

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
Meirinhas	9	6	3	0	21-4	21
Cast. Pera	8	6	1	1	18-11	19
Pombal B	9	5	2	2	25-16	17
Ramalhaus	9	4	4	1	20-7	16
Ranha	9	5	1	3	20-18	16
Alvaizere	9	3	3	3	14-9	12
Pelariga	9	3	3	3	15-14	12
Vermoil	9	2	5	2	19-15	11
Pedroguense	9	3	0	6	17-23	9
Pousaflores	9	1	3	5	7-15	6
Almagreira	9	2	0	7	10-25	6
Simonenses	8	0	1	7	4-33	1

JUNIORES
I Divisão

6ª Jornada

20/12/2003

6/1	PELARIGA	x	RAMALHAIS
5/0	AVELARENSE	x	PEDROGUENSE
8/1	CAST. PERA	x	C. COUCE
0/2	ALVAÍZERE	x	ALMAGREIRA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
Cast. Pera	6	5	1	0	34-8	16
Avelarense	6	5	1	0	17-2	16
Pelariga	6	3	1	2	24-11	10
Fig. Vinhos	6	3	1	2	13-5	10
Pedroguense	6	3	1	2	22-15	10
Almagreira	5	2	0	3	8-15	6
Chão Couce	5	2	0	3	7-18	6
Ramalhaus	7	1	5	1	18-36	4
Alvaizere	7	0	0	7	2-35	0

FUTSAL

Honra Masculinos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GLS	P
Pedemirenses	8	7	1	0	61-20	22
Igreja Velha	7	6	1	0	39-20	19
Caranguejeira	8	6	0	2	37-26	18
ACR Arnal	8	4	2	2	47-33	14
CRP Ribalva	8	4	1	3	31-27	13
Sanguinhal	8	4	2	2	36-37	13
Benf. Caldas	7	4	0	3	23-20	12
AD Mendiga	8	3	2	3	28-32	11
CR Lis e Lena	7	1	1	5	22-32	4
Barroca/Pbl	8	1	1	6	15-32	4
GD Pisoense	7	1	1	5	20-38	2
Fig. Vinhos	8	0	0	8	18-60	0

1ª Divisão Masculinos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GLS	P
U. Pacense	8	7	1	0	46-13	22
M.D. Maria	8	7	1	0	35-19	22
Avelarense	8	7	0	1	42-27	21
N.S. Pombal	8	5	0	3	47-24	15
Cabacos SC	8	4	1	3	29-27	13
GDR Aguda	8	3	1	4	29-29	10
"Os Águias"	8	3	1	4	18-22	10
Arcuda/Albg.	8	3	0	5	25-33	9
Dino Clube	8	2	1	5	27-34	7
C.S. Charreca	8	2	0	6	13-29	6
GAU/Bajouca	8	1	0	7	27-54	3
C.C. Ansiao	8	1	0	7	18-45	3

1ª Divisão Femininos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GLS	P
Lug. Unidos	6	6	0	0	52-09	18
Brigada Azul	6	5	0	1	48-09	15
Avelarense	6	4	1	1	22-12	13
Bairradense	6	4	0	2	16-23	12
Cast. Pera	6	3	1	2	19-16	10
"O Abelha"	6	3	0	3	13-20	9
Desp. Ilha	6	2	0	4	23-17	6
Garecus/Sant.	6	1	0	5	14-32	3
GAU/Bajouca	6	1	0	5	06-27	3
B.* S. Carneiro	6	0	0	6	06-52	0

Jornal **COMARCA**

Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas..
"A Comarca" agradece e retribui.

- Victor Camoegas e Família
- Governo Civil do Distrito de Leiria
- Fundação Ajuda à Igreja que Sofre
- Fernando Maria
- Casa de Pedrógão Grande
- Albino Maria António
- Asso. Empresarial Penedo do Granada – Ped. Grande
- Amicaper - Castanheira de Pera
- Comissão de Melhoramentos da Ervideira – Ped. Grande
- Lusitano Malheiro
- Ministério da Saúde – Sub-Região de Saúde de Leiria – Dr. Luís Morato
- Jorge Santos Tomás Abreu
- Mário de Jesus Fernandes
- Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera
- AEPIN – Figueiró dos Vinhos
- João da Conceição Luís
- Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos
- Marques Alves & Silva, Lda.
- João Carlos de Sousa Santos
- Manuel dos Santos Simões
- Centro de Amizade e Animação Social de Stgo da Guarda
- Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
- Escola Tecnológica e Profissional de Sicó – Avelar
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Ped. Grande
- Delmar Domingos e Maria Amélia
- Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos
- Ersuc – Coimbra
- Fundação D. Fernanda Marques – Chão de Couce
- NOVIS
- Associação de Pescadores Desportivos da Ribeira de Pera – Castanheira de Pera
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- António da Silva Coelho
- José Fonseca
- Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro – Coimbra
- Lurdes e António Esteves
- Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
- Partido Social Democrata
- Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos
- Álvaro Baeta Correia
- Dr^a Ilidia Henriques Diniz dos Santos Picado
- Eduardo Luis
- Eng. José Manuel Simões
- Vitor Manuel Pinto da Silva
- Lina e Nuno Coimbra
- Angelina e Moisés da Encarnação Henriques Lopes
- Maria Amália Gonçalves Martins Tavares
- José Manuel Carraca
- Santos & Marçal, Lda
- EDP
- Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Pedrógão Grande
- Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos
- Presidência do Concelho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência
- Humberto Pedroso Martins
- - Sérgio Carvalho
- Feira Franca - Antena 1
- Carlos Coelho
- Magix Productions
- Jornal "Figueirense"
- "Caixa de Música" - João Dias,
- Ana Lima - Comunicação e Marketing
- Juventude Socialista
- CDS-Partido Popular do Bombarral
- Victor Jorge Camoegas
- Carlos Granito
- Lusitano Malheiro
- Vitor Maia Costa - Sector da Cultura e Turismo da C. Municipal da Lousã
- José Alberto Neto Encarnação MIRA e família
- Natal Consulmind
- Grupo dos Amigos de Olivença
- MSG Mensagem
- Telelista
- Bomba H - Digital Art



A NATIVIDADE

Texto de J. R. Porter (professor emérito de Teologia na Universidade de Exeter e antigo membro do Oriel College, Oxford) – in *Guia Ilustrado da Bíblia*, edição do Círculo de Leitores.

Só um dos evangelistas, Lucas, relata o nascimento de Jesus em pormenor, mas a sua narrativa, bela e comovente, levanta alguns problemas. Ele data a Natividade da época de um recenseamento de todo o Império Romano ordenado pelo imperador Augusto (27 a.C.-14 d.C.), que se diz ter sido feito quando Quirínio era governador da Síria (Lc. 2.1-7). Nada se sabe de um recenseamento universal na época de Augusto, e um empreendimento tão grande teria decerto sido registado noutras fontes. Todavia, Josefo, o historiador judeu do século I d.C., refere que Quirínio conduziu um recenseamento da Síria e da Judeia, e concorda com Lucas, considerando que se tratou de uma inovação. Mesmo que este fosse o recenseamento a que Lucas se referiu, há outros obstáculos: Quirínio assume funções apenas em 6 d.C., durante o reinado de Augusto, mas dez anos depois da morte de Herodes, o Grande (4 a.C.), em cujo reino Lucas situa os acontecimentos que desembocam no nascimento de Jesus (Lc. 1.5). Talvez Lucas procure dar à sua história uma maior autenticidade, aliando-a a acontecimentos históricos. Quer no seu evangelho quer nos Actos, o objectivo de Lucas parece ser conferir à história de Cristo um significado mais amplo e uma importância mais universal, integrando-a na história do Homem. Importa sublinhar que a genealogia de Jesus em Lucas 3 ultrapassa a que figura em Mateus (Mt. 1), visto que liga Jesus a Adão, o antepassado de toda a humanidade. Em Lucas, o recenseamento exige que toda a gente se registre nas suas cidades ancestrais, por isso José e Maria têm de deslocar-se da sua cidade natal de Nazaré, na Galileia, para Belém, na Judeia, o local de nascimento do suposto antepassado de José, o rei David (Lc. 2.3-4). No entanto, um recenseamento romano levaria em consideração apenas o local da residência e não a cidade dos antepassados; portanto as razões de Lucas serão talvez de natureza teológica. A Igreja dos primeiros tempos

atribuiu importância ao facto de Jesus descender de David, mas, mais importante ainda, Belém era o local onde se esperava que nascesse, o Messias, segundo o profeta Miqueias (Miq. 5.2, citado em Mt. 2.6 e em Jo. 7.42). É frequente afirmar-se nos evangelhos que Jesus veio de Nazaré (Mt. 26.69-71; Mc. 1.9; Jo. 7.41, etc.). É provável que a história de Lucas seja uma tentativa para conciliar as origens galileias de Jesus com a tradição segundo a qual o Messias teria nascido em Belém. Lucas situa o nascimento de Jesus num ambiente humilde: «Não havia para eles lugar na hospedaria», portanto Maria deitou Jesus numa manjedoura (Lc. 2.7), sugerindo que ela deu à luz num estábulo. Desde meados do século II, a tradição cristã manteve que Jesus nasceu numa gruta e, desde o princípio do século III, uma gruta de Belém tem sido venerada como sendo o seu local de nascimento; a actual Igreja da Natividade foi construída no reinado do imperador Justiniano (527-565 d. C.). As grutas eram utilizadas muitas vezes como abrigo para os animais: há um estábulo numa gruta, com a sua manjedoura, que data de c. 1200 a. C. No entanto, algumas lendas sobre o nascimento de um deus numa gruta podem ter influenciado a tradição cristã. A ideia de que a revelação divina se destina a pessoas rudes, como os pastores na história do evangelho, condiz com a atmosfera geral do Evangelho de Lucas. Mas também há muitas histórias pagãs de deuses que visitam os camponeses, e os pastores estão associados ao nascimento e à infância de vários heróis, como Ciro, Rómulo e Remo. Os pastores são os primeiros a testemunhar o nascimento de Jesus. Foram conduzidos a Belém por um anjo que anunciou «uma grande alegria», acerca de um «salvador» enviado por Deus para trazer a paz eterna ao seu povo (Lc. 2.8-20). Aqui, a linguagem de Lucas, em particular as expressões «uma grande alegria» e «salvador», faz eco de inscrições da Ásia Menor relativas ao aniversário do imperador Augusto.

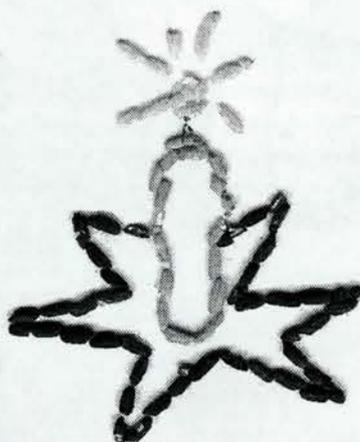
MENSAGEM DE NATAL DO GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA



Quando se aproxima o Natal e meditamos sobre a actividade desenvolvida ao longo de todo o Ano e, fundamentalmente com o contributo que conseguimos dar para a construção de uma melhor Sociedade, lembramo-nos das Famílias dos mais desfavorecidos e dependentes e, naturalmente, daquilo que nos espera para o Ano seguinte. Em 2003, estas preocupações tomaram particular significado quando da Calamidade Pública que assolou o Distrito no Mês de Agosto e quando diariamente acompanhávamos a acção dos nossos Bombeiros no Combate às Chamas e na protecção das Famílias atingidas por este flagelo. A responsabilidade, solidariedade e generosidade dos Bombeiros são indiscutivelmente uma referência para quem procura dia após dia contribuir para a edificação de uma Sociedade mais Justa. Partilhando desta convicção o Governo Civil de Leiria também assumiu o compromisso de durante o Ano 2003 e em conjunto com outras entidades públicas e privadas, assinalar o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência. Concluído o ano é com redobrada satisfação que verificamos que os parceiros deste Projecto contribuíram significativamente para que as dificuldades, temas e prioridades dos Deficientes tivessem o destaque e a atenção que lhes é merecida e que a consciência cívica de todos quantos contactaram com estas actividades fosse fortemente reforçada e sensibilizada. No ano de 2004 não será esquecido este trabalho nem os Compromissos assumidos procurando-se manter na primeira linha do debate público os problemas e soluções para os Deficientes. Em 2004 evocaremos igualmente a passagem dos 10 Anos do Ano Internacional da Família, procurando recordar e dinamizar a discussão dos temas mais importantes para as Famílias Portuguesas. Será fortemente convicto do significado da Solidariedade e Generosidade que apelaremos ao envolvimento da Sociedade Civil para estes Temas, fazendo recordar a todos que é possível a edificação de uma Sociedade onde o espírito do Natal perdure para além desta Quadra Festiva. É com esta motivação que, em nome do Governo Civil de Leiria desejo a todos um Santo e Feliz Natal.

José António Leitão da Silva
(Governador Civil de Leiria)

BOAS FESTAS



Postal de Boas Festas feito em bagos de arroz pelos utentes do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, com a seguinte dedicatória:

Castanheira de Pera, 10 de Dezembro de 2003
Exmos Senhores:
Com votos de um Santo Natal, os Idosos da S.ta Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, desejam um Ano de 2004 com:
12 meses de paz
52 semanas de saúde
366 dias de alegria
8784 horas de amor
527040 minutos de felicidade
31622400 segundos de boa disposição
Boas Festas
P'los Utes
M.^a da Conceição Fernandes

COMARCA

Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas..

“A Comarca” agradece e retribui. (Continuação)

- Sandra Machado
- Fernando Rocha
- Antonio Manuel e Simone Barahona - Brasília, Brasil
- Maria João Pelicano
- Câmara Municipal da Marinha Grande
- João Azeitona
- Emília Pinto (Pluricanal)- Rádio CentralFM - Leiria
- Grupo EVE,
- Discoteca DNA
- Apoio ao Cliente IOL
- Nelson Rodrigues
- AIND - Associação Portuguesa de Imprensa
- Dueceira-ELOZ. Entre LOusã e Zezere
- Gil
- GlobalTalk
- Rute Pereira/Abordagem
- Miguel Campos
- Dr.ª Cláudia Cardoso, ACAP — Associação do Comércio Automóvel de Portugal
- audiomusic-stars
- Dr. Ricardo Pinto, fatamorgana
- Joaquim Varela
- Rádio Nova
- Juventude Socialista de Pedrógão Grande
- ME - Máquinas de Escritório, Lda.
- EXPONOR First
- Músicos do Grupo PRIMERO

A HISTÓRIA DO PINHEIRO DE NATAL

No decurso de algumas décadas o pinheiro começou a ganhar espaço nas celebrações do Natal, usufruindo agora de um estatuto quase sagrado, embora não tenha nenhuma relação com a genuína cultura do mundo mediterrâneo, a que pertencemos, e onde nos integramos no plano civilizacional. Sendo cristãos (no meu caso de tradição católica), assimilámos esse costume pagão, inventado por S. Bonifácio, de encher o pinheiro de adornos, tais como bolas coloridas, estrelas douradas, fitas, etc., instalando-o num canto da sala perto da lareira (se existir).

A verdade é que penetrou afundo na rotina dos nossos hábitos mais recentes e não se observam indícios de que a moda seja passageira. Veio para ficar.

Hoje em dia, a maior parte das famílias compra uma árvore para decorar a sua casa. Esta poderá ser artificial "pinheiro nórdico" ou o natural e tradicional pinheiro português.

Actualmente encontram-se no mercado vários tipos de pinheiros, desde os naturais, (que causam transtornos ao equilíbrio ecológico, dado à destruição alarmante dessas árvores em pleno processo de crescimento), aos artificiais feitos de materiais sintéticos que se desmontam e se guardam até à próxima época natalícia. O comércio dos pinheiros pode ver-se em grandes armazéns, mercados e à beira da estrada em tendas.

A própria procura da árvore, entusiasmo adultos e crianças e o ritual dos enfeites faz parte dos festejos. As decorações ficam dependentes da imaginação de cada um e nas famílias cristãs portuguesas é obrigatório o uso das bolas e fitas coloridas, e tendo no cimo uma estrela... a estrela de Belém.

Começa também a ressurgir em Portugal enfeitar a árvore de Natal com laços vermelhos e dourados, que é uma tradição da época vitoriana.

[Texto retirado do site As Tradições de Natal.]

A TROCA DE PRESENTES

O acto de trocar presentes entre aqueles que estão próximos uns dos outros é o mais antigo de todos os costumes do solstício do Inverno. As suas origens remotas podem ser seguidas até à Idade da Pedra Polida, há cerca de 10 mil anos, quando os seres humanos começaram a substituir a incerteza da vida caçadora, pelas garantias mais seguras da agricultura. O aparecimento da agricultura, traduziu-se pela primeira vez, num excedente de comida, o que tornou possível criar provisões de alimentos que ajudariam as pessoas durante os meses duros do Inverno...

Após terem passado os meses mais difíceis, a Primavera fazia os bons dias aparecerem e isso exigia uma grande celebração e uma maior descontracção em relação às provisões acumuladas. Organizava-se uma festa.

Cada agricultor tinha as suas especialidades alimentares e preparava-se uma troca de alimentos. Desta maneira todos podiam gozar de uma rica variedade de pratos.

Esta troca de comida foi o costume original da troca de presentes no solstício do Inverno e transformou-se no núcleo central das festividades. Tudo o resto que se se desenvolveu mais tarde se centralizava em volta dela.

Ao longo dos séculos, a gama de presentes aumentou, passando a incluir outras coisas além da comida. Na Roma antiga, a cerimónia da entrega de presentes tornou-se altamente elaborada e atraiu muitas superstições.

Com a chegada da era cristã, o ritual extremamente popular da oferta de presentes esteve para ser abolido, no entanto, era um costume demasiado enraizado e não conseguiram os seus intentos. Então se os não podes vencer junta-te a eles, e foi isso que aconteceu, no seu novo contexto sagrado, da oferta de presentes de Natal, dizia-se agora que simbolizava a entrega de oferendas ao menino Jesus pelos Reis Magos, vindos do Oriente.

Os presentes dados às pessoas que se amam são símbolos de gratidão e reforçam os laços sociais.

[Este texto foi retirado do site As Tradições de Natal.]

FELIZ NATAL EM TODO O MUNDO, EM TODOS OS IDIOMAS

- Alemanha** - Fröhliche Weihnachten
- Argentina** - Felices Pasquas y Feliz Año Nuevo
- Bulgária** - Tchestita Koleda; Tchestito Rojdestvo Hristovo
- Coreia** - Sung Tan Chuk Ha
- Croácia** - Sretan Bozic I Nova Godina
- Dinamarca** - Glaelig Jul
- Eslováquia** - Sretan Bozic or Vesele vianoce
- Espanha** - Feliz Navidad
- Esperanto** - Gajan Kristnaskon
- Estónia** - Ruumsaid juulup|hi
- França** - Joyeux Noël
- Grécia** - Kala Christouyenna
- Hawai** - Mele Kalikimaka
- Inglaterra** - Merry Christmas
- Indonésia** - Selamat Hari Natal
- Iraque** - Idah Saidan Wa Sanah Jadidah
- Itália** - Buon Natale
- Japão** - Shinnen Omedeto. Kurisumasu Omedeto
- Jugoslávia** - Cestitamo Bozic
- Latim** - Natale hilare et Annum Faustum!
- Noruega** - God Jul
- Roménia** - Sarbatori Fericite
- Rússia** - Pozdrevlyayu s Prazdnikom Rozhdestva Is Novim Godom
- Turquia** - Noeliniz Ve Yeni Yiliniz Kutlu Olsun
- Ucrânia** - Srozhdestvom Kristovym
- Vietname** - Chung Mung Giang Sinh

A Caixa Geral de Depósitos
deseja
a todos os seus Clientes
um Feliz Natal
e um excelente ano de 2004.

AGÊNCIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Praça do Município, 1

3260-300 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 236 559 210 Fax. 236 552 661

Caixa Geral de Depósitos

www.cgd.pt

FESTA DE NATAL RÁDIO TRIÂNGULO FORTALECE E RENOVA-SE



Por ocasião da segunda festa de Natal da Rádio Triângulo, que reuniu todos os colaboradores daquela estação sediada em Pedrógão Grande, o director deste jornal presenteou a Natércia Neves, vulgo Tété, com um CD, por a mesma se ter revelado uma profissional activa, dedicada e com um

talento que emergiu apenas do autodidactismo.

A equipa que assegura todo o trabalho da Rádio, sob a direcção do consagrado Fernando Neto, está cada vez mais coesa e voluntariosa, em torno de um projecto que, depois de ter ganho para o seu auditório a população do

concelho de Pedrógão Grande, que a eleger naturalmente como a sua rádio, se vai afirmando cada vez mais nos concelhos vizinhos onde é escutada, especialmente os do norte do distrito de Leiria.

Na próxima edição contamos dar a conhecer a nova grelha de programas da Rádio Triângulo.

PARA OS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS AUTARQUIA FIGUEIROENSE OFERECE FESTA DE NATAL



Quinta-feira, 18 de Dezembro, foi a vez da Câmara Municipal oferecer uma festinha especialmente dedicada aos filhos dos funcionários.

O evento teve lugar na Casa da Cultura – Clube Figueiroense que registou “casa cheia” para assistirem àquela festa.

A primeira parte foi composta pela interpretação de uma música alusiva à época e por várias récitas, a cargo de seis jovens, todos eles filhos de funcionários da autarquia.

A segunda parte levou a pequenada ao rubro com a interpretação da peça “Mónica e o terceiro desejo”, pelo Grupo Repetição.

Mas, claro está, completamente ao rubro, ficaram as crianças com a chegada do tão ansiado Pai Natal que procedeu à entrega de prendas a todos os filhos dos funcionários, até aos quinze anos. A vez dos pais chegou no dia seguinte. Não houve Pai Natal, mas houve a realização do tradicional Jantar de Natal, desta feita realizado num restaurante da Ribeira de Alge.



FESTAS DE NATAL

DIA 16 DE DEZEMBRO, ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NA CASA DA CULTURA/CLUBE FIGUEIROENSE

Foi num clima próprio da época que na pretérita Terça-feira, 16 de Dezembro, os jovens alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos realizaram a sua festinha de Natal e de encerramento do 1º Período de Aulas. O evento decorreu na Casa da Cultura – Clube Figueiroense, com muita animação própria da sua juventude. Teatro, música, ginástica rítmica, dramatizações e muito humor foram os ingredientes desta bonita festa.

DIA 17 DE DEZEMBRO, 1º CICLO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, TAMBÉM NA CASA DA CULTURA/CLUBE FIGUEIROENSE



Quarta-feira, 17 de Dezembro, foi o dia escolhido para idêntica iniciativa, por parte do 1º Ciclo do Agrupamento de Figueiró dos Vinhos, também na Casa da Cultura – Clube Figueiroense.

Foi uma “festinha” de Natal em que as crianças se divertiram e proporcionaram excelentes momentos a quantos estiveram presentes ao interpretarem lindas canções, récitas, peças de teatro. Nitidamente mais nervosos que os filhos, os pais assistiram embevecidos às brilhantes execuções destes artistas de palmo e meio.

Ninguém consegue ficar indiferente ao espírito natalício, sobretudo quando se trata de lidar com crianças. Talvez por isso, depois, foi a vez dos próprios pais entrarem em cena com uma interpretação da peça do “Lobo Mau e do Capuchinho Vermelho”. Mais um grande momento de alegria.

A Caixa Agrícola de Figueiró dos Vinhos associou-se ao evento, oferecendo uma lembrança a todos os alunos.

Depois foi a vez do tão ansiado Pai Natal fazer a sua aparição e fazer nova distribuição de prendas, desta feita oferta da Autarquia figueiroense.

Finalmente, teve lugar um beberete na Escola Nº 1, aberto a alunos, familiares, educadoras e funcionários, que quiseram – e puderam – desfrutar daquele contagiante momento.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS FESTA NO LAR CELEBRA NATAL



Teve lugar no pretérito Sábado, dia 20 de Dezembro, a tradicional Festa de Natal do Lar D^a Lycinia de Abreu, em Figueiró dos Vinhos, propriedade da Santa Casa da Misericórdia daquela localidade.

Foi uma festa diferente, toda ela cheia de amor e alegria dedicada aos utentes daquela instituição.

Ali se viveram momentos muito especiais, principalmente quando alguns utentes interpretaram algumas récitas perante o olhar atento e terno de familiares e convidados. Entre estes, o Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Manata acompanhado dos Vereadores Dr. Pedro Lopes e Fernando Baptista e representantes de colectividades locais.

A festa, com grande animação – diga-se - incluiu ainda uma pequena peça de teatro de fantoches, muita música e um beberete.

Infelizmente, por um motivo ou por outro, neste dia tão especial, nem todos os utentes tiveram a felicidade de contar com a presença dos seus familiares, o que em alguns era bem notório. Foi um facto que registámos com mágoa, mas que devemos reconhecer foi atenuado, na medida do possível, pelas funcionárias daquele Lar.

CASTANHEIRA DE PERA FESTEJA DE NATAL AO RITMO DO RANCHO DA SAPATEIA



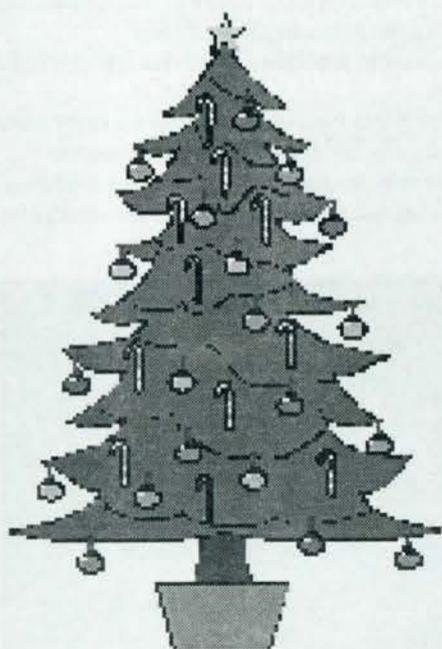
Também no pretérito Sábado, dia 20 de Dezembro, teve lugar a tradicional Festa de Natal dos utentes do Lar da 3^a Idade de Castanheira de Pera, propriedade da Santa Casa da Misericórdia daquela localidade.

Convidados para animar a festa, os elementos do Rancho Folclórico da Sapateira foram fiéis intérpretes desses objectivos, contagiando os utentes do Lar com a sua alegria trasbordante, levando mesmo alguns a participarem nas danças. Outros, já sem essa possibilidade, terão viajado no tempo ao som das músicas tradicionais daquele rancho e recordado tempos passados.

De registar a presença da Dra. Conceição Cruz, Directora do Centro Distrital de Segurança e Solidariedade Social de Leiria que ali se deslocou propositadamente para assistir a esta Festa de Natal.

Seguiu-se um lanche convívio que serviu, mais que para satisfazer o estômago, satisfazer o coração com os momentos tão ricos de experiência e ternura que o convívio com os idosos nos proporciona.

HORÁCIO COSTA *Lda*



**Deseja
a todos
um Feliz Natal
e um 2004
pleno de
realizações**

LISBOA 218 160 900/19 - PORTO (MAIA-AEROPORTO) 229 428 608 COIMBRA (EIRAS) 239 495 799

CASTANHEIRA DE PERA - VENDAS NOVAS - LUANDA - MAPUTO

E-mail: horaciocostalda@net.sapo.pt * Site: www.horaciocostalda



Os Anunciantes do jornal "A Comarca" desejam a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos, um Santo Natal e um Próspero Ano Novo

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
 Das 15H00 às 19 Horas
 Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
 Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
 Tel. 236 552 286
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
 Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
 1100 - 108 LISBOA
 Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
 R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 -

A 1150 - 070
 LISBOA loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
 Tel.: 218 483 311
 847 29 62 1000 - 159



ANCARLOCO

Stand 1
 Zona Industrial
 Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
 3270 Pedrógão Grande

Stand 2
 Nô do IC8 - EN 237
 Telefone 236 553 706
 3260 Figueiró dos Vinhos

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃOETURISMO,LDA.
 Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 *
 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:
 - ESPLANADA/BAR JARDIM
 - PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO
 - BAR DO CINEMA

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FACIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. DIFERENÇAS ENTRE O ZOO; 3. PÁSSEROS; 4. AVES
 TEMAS SENSÍVEIS TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. O ZOO NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO;

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS

ESCOLA:

PNE ESCOLAR (até 5 anos):

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES, CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 - Tel. 236 553 258 -

Mariscos e Petiscos



NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

BIJUTERIAS E PERFUMARIA

Telem.: 962 979 504 / Tel.: 236 488 815
 RUA DA NOGUEIRA
 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE



*O Sabor da Notícia...
 O Saber do Café...*

TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51
 7370-096 Campo Maior
 Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967
 Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
 Charneca do Bailadouro 2410 Leiria
 Tel.: 244 800 280
 Fax: 244 882 467

opinião

por Carlos da Costa Campos de Oliveira

Senhora da Conceição, Padroeira da Nação

A Igreja reserva um dia do ano, 8 de Dezembro, para honrar especialmente a Conceição Imaculada da Virgem Maria, Mãe de Jesus e nossa mãe do Céu, porque ao seu amor maternal Cristo confiou todos os homens quando, suspenso da Cruz por amor, estava prestes a exalar o último suspiro; os católicos acreditam que a humilde Virgem de Nazaré foi concebida por Deus, desde toda a eternidade, a fim de nela ser encarnado o Salvador do Mundo. Para tal honra, a Virgem eleita teria de ser dotada de privilégios e dons que fizessem dela criatura única, a mais bela e mais perfeita de entre todos os mortais.

Desde o nascimento da Igreja, muitas e muitas gerações de cristãos, de todas as raças e línguas, têm-lhe tributado honra, amor e veneração, porque Maria soube corresponder exemplarmente à graça que recebeu de Deus. É pois lógico que os cristãos tenham e encontrem na Mãe de



Jesus, naquela que humildemente aceitou ser a serva do Senhor, o modelo mais perfeito de santidade e de amor a Deus. Jubilosos com a enorme dignidade que por Maria, e também em Maria, Deus entendeu conceder à condição humana, os fiéis de todos os tempos não se fatigam de

permanentemente a homenagear e reverenciar. Com efeito, a Mãe de Jesus tem sido bendita e celebrada por poetas e prosadores, assim como cantada e louvada por muitos músicos e cantores; a sua doce imagem tem sido reproduzida nos mais diversos materiais por inumeráveis e geniais pintores e escultores. Sejam poderosos, ricos ou sábios, sejam humildes, pobres ou ignorantes, a verdade é que uma incontável multidão de fiéis admiradores a têm exaltado e glorificado. Nos corações portugueses, a Mãe de Deus ocupa um trono muito especial, e o nosso país foi sempre terra de Santa Maria, tantas e tão diversas são as invocações e as memórias erguidas para louvar a Virgem Maria, ou para pedir o seu socorro ou ainda recorrer ao seu valimento junto de Deus. Por ocasião da Reconquista Cristã da Península, quando os nossos primeiros Reis expulsaram o invasor muçulmano, os

nossos guerreiros lançavam-se afoitamente à peleja bradando por Santiago e Santa Maria! Quando se tratou de repelir o intruso castelhano, D. João I e Nuno Álvares Pereira conduziram as hostes portuguesas ao combate apontando-lhes as bandeiras onde estava estampada, junto da Cruz, a imagem da Virgem. Depois da Restauração da Independência, a Espanha invadiu Portugal a fim de o sujeitar. Ciente da desproporção das forças, o nosso Rei Restaurador, inspirado pela fé, propôs em 1646 que as Cortes proclamassem Nossa Senhora da Conceição, concebida sem mácula original, a particular, única e singular Padroeira e Protectora de Portugal. É, para confirmar a decisão das Cortes, logo o nosso Rei, deixou de cingir a coroa real e a depôs aos pés da imagem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.

Carlos da Costa Campos Oliveira

CÓDIGO DA ESTRADA Alterações para 2004

Tendo em conta o elevado índice de sinistralidade nas estradas portuguesas e o conseqüente registo de um número significativo de pessoas que morrem ou ficam feridas em acidentes de viação, a partir do próximo mês de Janeiro entram em vigor algumas alterações ao Código da Estrada, correspondendo a contra-ordenações que ainda não estavam contempladas na lei.

Um dos aspectos mais penalizadores irá ser a condução com uma taxa de álcool acima de 0.8g/l, incorrendo o condutor numa multa até 2500 Euros. Para além disso, as coimas por excesso de velocidade serão agravadas e quem atirar beatas para o exterior do veículo estará também a cometer uma infração.

Outro aspecto obrigatório será o uso de colete reflector, por parte do condutor, em todas as situações que contemplem a utilização do triângulo do veículo, permitindo assegurar melhores condições de visibilidade e segurança em eventuais situações de perigo na Estrada.

O Ministério da Administração Interna decidiu ainda que, a partir do próximo ano, apenas as pessoas que sabem ler e escrever poderão tirar a carta de condução e os recém-encartados terão de ter em atenção, não dois, mas três anos de período probatório. O condutor estará a cometer contra-ordenações graves se falar ao telemóvel sem o kit mãos livres e não respeitar o sinal de paragem obrigatória nos entroncamentos, cruzamentos e rotundas. O estacionamento e o desrespeito à prioridade dos peões conhecem de igual forma novas regras, ou seja, passa a ser possível a apreensão da carta ao estacionar nas passadeiras e passeios.

Estas alterações vêm reforçar, no seu conjunto, o respeito pelos peões, a sua mobilidade nas vias públicas, a condução mais segura e atenta, bem como o cuidado ao nível da prevenção de incêndios que uma simples beata de cigarro poderá provocar.

Vera Martins - BIR



JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA

...deseja a todos os seus Municípios um
Feliz Natal e um Próspero 2004
Telefone: 236 622 602

JUNTA DE FREGUESIA DE CASTANHEIRA DE PERA



...deseja a todos os seus Municípios um
Feliz Natal e um Próspero 2004
Telefone: 236 434 306

opinião

por Mário Rodrigues

Promover a lusofonia ou a francofonia?

Nos dias 5 e 6 de Dezembro, realizou-se em Tunes a primeira cimeira de Chefes-de-Estado e de Governo do Diálogo «5+5», que formalizou o Grupo do Mediterrâneo Ocidental. Desta organização fazem parte cinco países do Sul da Europa (Portugal, Espanha, Itália, França e Malta) e cinco Estados do Norte de África (Argélia, Marrocos, Líbia, Mauritânia e Tunísia).

No início dos trabalhos, Jacques Chirac falou em francês, Silvio Berlusconi fez o seu discurso em italiano, os governantes árabes exprimiram-se em árabe e José Maria Aznar fez a sua intervenção em castelhano. O Primeiro-

Ministro de Portugal, patrioticamente..., discursou em francês...

A audiência, maioritariamente francófona, aplaudiu emocionada o gesto do novo apóstolo da francofonia. Os lusófonos só podem, veementemente, vituperar tal acto, especialmente num momento em que, como nunca, se vive numa guerra linguística à escala mundial, na qual, para ganharem posições, França e Espanha têm em marcha grandiosos projectos de ocupação do espaço lusófono. Há poucas semanas, foi em castelhano que ouvimos o Presidente da República falar em Madrid num "forum" promovido pelo jornal ABC e

na mesma língua se expressou em Santa Cruz, na Bolívia, na XIII Cimeira Ibero-Americana.

Com comportamentos destes, depois escandalizam-se quando vêem os dirigentes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa falarem em francês ou em inglês...

Bem a propósito destes factos, lembramos uma breve afirmação do galego Manuel Murguía: «Ao povo que esquece e escarnece o seu idioma diz-lhe o resto do mundo que perdeu a sua dignidade. É um povo morto».

Mário Rodrigues
13/12/2003

RTP: um grande serviço a Espanha

Ao nível a que chegou a qualidade televisiva portuguesa, talvez não seja de espantar que a RTP tenha esquecido ou ocultado completamente, no seu Telejornal de horário "nobre", do 1 de Dezembro, que nesse dia se comemorava a Independência Nacional.

As duas estações privadas, TVI e SIC, emitiram peças jornalísticas sobre o evento. Mas a estação oficial de Portugal não se dignou fazer a mais pequena referência à data, a não ser acidentalmente por um repórter em Nassíria, que parece que nem sequer é da RTP, que por mero acaso, em dois segundos, disse que era 1 de Dezembro...

Mas essa mesma RTP que sustentamos com os nossos impostos - que não quis lembrar aos Portugueses que nesse dia, no ano de 1640, os Portugueses se libertaram do domi-

nio espanhol -, emitiu nessa data nada mais nada menos que três peças sobre Espanha: uma, logo em segundo lugar no alinhamento televisivo, sobre um camião espanhol que abalroou o que restava do posto fronteiriço de Vila real de Santo António...; outra sobre os funerais dos agentes secretos espanhóis mortos no Iraque...; e ainda uma terceira sobre o que diz a imprensa do país vizinho e sentem os espanhóis sobre o sorteio futebolístico do Euro 2004...

No Dia da Independência de Portugal, a estação oficial do Estado português dedica ao antigo ocupante quase 6 minutos do seu noticiário mais importante (cerca de 10% da emissão total). Mas, ao Dia da Restauração não dedicou nem 5 segundos: nada, absolutamente nada!...

Escusado será dizer que gastou

5 minutos com uma notícia e um directo sobre um avião de uma companhia desconhecidíssima que tinha a partida atrasada por causa de uma avaria; quase dois minutos com uma peça sobre uma cadeia de lojas que ainda aceita escudos...; dois minutos a promover camufladamente uma feira sobre futebol...; e mais de um minuto a fazer publicidade encapotada à estreia de um filme estrangeiro na Nova Zelândia...

É caso para dizer que, no Dia da Restauração da Independência de Portugal, contribuindo para o apagamento da memória colectiva portuguesa de um dos mais relevantes acontecimentos da História Nacional, o "serviço público" de televisão do Estado (pretensamente) português prestou à Espanha um enorme serviço...

Portugueses vão mesmo manifestar-se sobre Constituição Europeia mas referendo será adiado

Os portugueses vão mesmo ser chamados às urnas para se manifestarem sobre a Constituição Europeia. O primeiro-ministro confirmou, durante o debate mensal com os deputados na Assembleia da República, a disponibilidade do Governo para levar a questão a referendo.

No entanto, Durão Barroso recuou na questão da data, ao reconhecer que, depois do fracasso em torno da Constituição Europeia, não faz sentido que essa auscultação à opinião pública ocorra no dia 13 de Janeiro, em simultâneo com as eleições para o Parlamento Europeu, uma vez que perdeu urgência e pertinência.

Na última cimeira de chefes de Estado e de Governo em Bruxelas, para discutir a futura Constituição Europeia, os representantes dos Estados-membros e dos países aderentes, não conseguiram chegar a acordo.

Até agora, Durão Barroso insistia em realizar o referendo no mesmo dia das eleições para o Parlamento Europeu, uma imposição que arrancou fortes protestos à oposição, até porque essa é "precisamente a única data em que nenhum referendo se pode realizar em Portugal", como refere o líder do maior partido da oposição (PS), Fero Rodrigues.

O discurso inicial desta tarde teve como tónica central a posição de Portugal na Europa e o primeiro-ministro não deixou aí margem para dúvidas. "O lugar de Portugal é muito claro: queremos estar na linha da frente da decisão, devemos participar activamente nas instâncias mais avançadas de integração que venham a ser criadas", afirmou.

Durão Barroso reconheceu que a União Europeia se encontra agora num impasse, mas desdramatizou a situação.

Fonte: "Agência Financeira"

Receitas de cinema em Portugal devem ultrapassar os 76,9 milhões no próximo ano

As receitas de cinema deverão aumentar entre 2 e 5% em 2004, segundo disse Antunes João, administrador da Lusomundo Audiovisuais, no anúncio oficial da antecipação das estreias dos filmes para as quintas-feiras.

Esta é de resto uma opinião partilhada pelas restantes distribuidoras de cinema a operar no mercado português, entre elas a Castello Lopes.

De acordo com José Manuel Castello Lopes, a apesar das contas para este ano ainda não estarem fechadas, as salas de cinema em Portugal deverão ter recebido cerca de 20 milhões de espectadores, valor semelhante ao do ano passado. Foi um ano "razoável", disse.

O mesmo acrescentou que "temos grandes expectativas para 2004". Apesar de não se esperar um aumento muito significativo de espectadores (entre 2 e 5%), o responsável da Castello Lopes atribui esta expectativa, em parte, à decisão agora tomada "que tem como principal objectivo desviar do fim-de-semana a centralização da oferta de carácter lúdico", numa estratégia de "rentabilizar outros dias da semana, uma vez que a sexta-feira representa já um dia forte ao nível das bilheteiras."

Para além disso, e apesar do cinema norte-americano continuar a ser a grande fonte de receitas das distribuidoras, o cinema independente ganha cada vez mais força.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, divulgados no início de Dezembro e referente a 2002, as receitas geradas pelos recintos de cinema atingiram 73,2 milhões de euros (mais 5,8% face ao ano anterior), correspondendo a um preço médio de 3,8 euros por bilhete. Em 2002, o número de recintos que projectaram filmes foi de 245, disponibilizando 490 écrans e 111.664 lugares, o que significou, em média, 2 écrans por recinto e 228 lugares por écran.

Feitas as contas, e considerando o mesmo preço médio por bilhete, um incremento entre 2 a 5% no número de espectadores no próximo ano deverá conduzir a receitas na ordem do 76,9 milhões de euros

"Senhor dos Anéis" pode render 4,5 milhões em Portugal só em bilhetes

Um dos filmes mais rentáveis do ano passado, e muito provavelmente dos próximos tempos, "O Senhor dos Anéis" deverá ser visto por mais de 1 milhão de espectadores, só em Portugal, segundo o responsável de marketing da LNK, Pedro Almeida.

O primeiro episódio da trilogia foi visto por 900.000 pessoas, seguido do sucesso de bilheteira que foi o segundo filme, com cerca de um milhão de espectadores. A mesma fonte da empresa distribuidora do filme em Portugal, prevê que "o próximo filme deverá ultrapassar um milhão de espectadores."

Feitas as contas, as receitas de bilheteira poderão atingir os 4,5 milhões de euros (se considerarmos exclusivamente o preço por adulto e excluindo as segundas-feiras).

O último episódio, está a criar forte expectativa e continua a fomentar a promoção de muitos negócios em torno do filme, nomeadamente o merchandising. A diversidade dos produtos é grande, desde a banda sonora do filme, aos livros, passando pelo material escolar, roupa de cama, bolas, jogos, brinquedos, baralhos de cartas e até caixas de bombons.

De acordo com o responsável de produto da empresa que detém os direitos de merchandising em Portugal, a TBZ, "o investimento, a nível mundial, ronda os 35 milhões de dólares (28 milhões de euros)."

Acrescentando ainda que, "no mercado nacional os produtos mais procurados são os "brinquedos e cartas tipo Magic."

Relativamente às receitas, o mesmo referiu que, até ao fim deste ano, prevêem obter "só deste ano, 750 mil euros em royalties (direitos de patente), em Portugal."

A banda sonora do último filme "está à venda desde o dia dois deste mês, e já é disco de prata.

FONSECA
Fátima Fonseca
PINTURA E ARTES DECORATIVAS
Tlm. 919 747 958 - 966 369 033
R. Dr. José Almeida, N.º 21 • 3260 Figueiró dos Vinhos
Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Mª MANUELA COELHO
DENIS INÁCIO
= MERCEARIA =
Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Rua Luis Quaresma Vale do Rio 3260 422 Figueiró dos Vinhos

CASA DAS ISCAS
O seu churrasco com tempero africano diariamente
* Almoços * Vinhos * Petiscos Diversos
Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Praça Dr. José A. Pimenta
Tel.: 236 552 722
3260 - 309 Figueiró dos Vinhos

Adega dos Passarões
de Manuel da Silva Paiva, Herdeiros
VINHOS E PETISCOS
BOAS FESTAS E FELIZ ANO ANO NOVO
R. Dr. José Martinho Simões
Tel.: 236 552 330 • 3260 Figueiró dos Vinhos

Manuel Domingues, Herdeiros
Ferragens - Tintas e Vernizes - Mobílias completas
Materiais de Construção - Louças Sanitárias
AGENTE DAS TINTAS OYRUP
Praça José Malhóia
Tel. e Fax: 236 552 315
3260 Figueiró dos Vinhos
Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

FARMÁCIA BAETA REBELO, LDA.
em Pedrógão Grande deseja a todos os Utentes e Amigos votos de BOAS FESTAS



Os Anunciantes do jornal "A Comarca" desejam a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos, um Santo Natal e um Próspero Ano Novo

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos *
Escolas * Mercados *
Complexos Desportivos

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funerária

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas,
e toda a gama de Artigos Religiosos

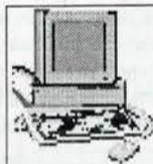
Filial em Pedrógão Pequeno junto do
mercado, com o telefone
permanente 964 474 023

Telefone: 236 553 077 Permanente: 967 043 197 *Telem.: 966 192
491 / 964 474 023 / 969 097 498

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos
Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos
(Antigo Manuel Moco)

ARMÉNIO SANTOS

INFORMÁTICA



Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos



- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

CAFÉ MINI-MERCADO
"OS NEVEIROS"

de
Isabel Maria
A. Simões Graça



Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @
MAIL:TELEFAC.PT

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

Tel. 236 - 438943

MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE do Jornal A COMARCA



Rua Major Neutel
de Abreu -
3260 Figueiró dos
Vinhos
Telf./Fax 236 552
860 * Tlm.: 917 570
246

Gerência de: Jorge Martins

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240
- 3260 Figueiró dos Vinhos

**PADARIA E
PASTELARIA**

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

Residencial Malhoa

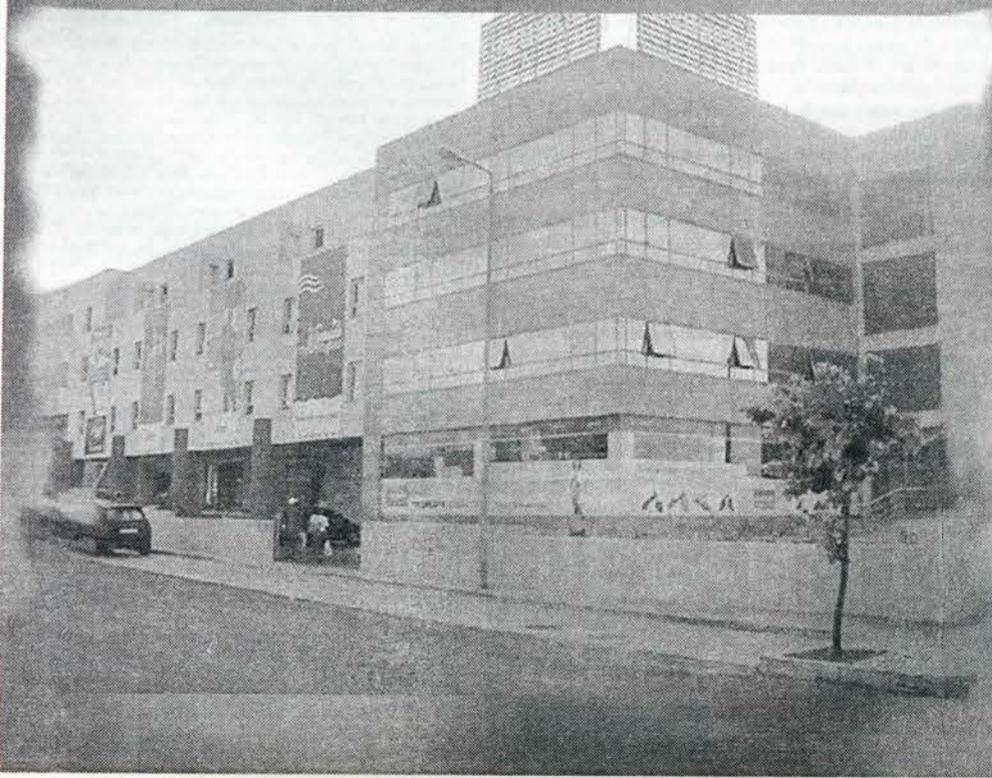
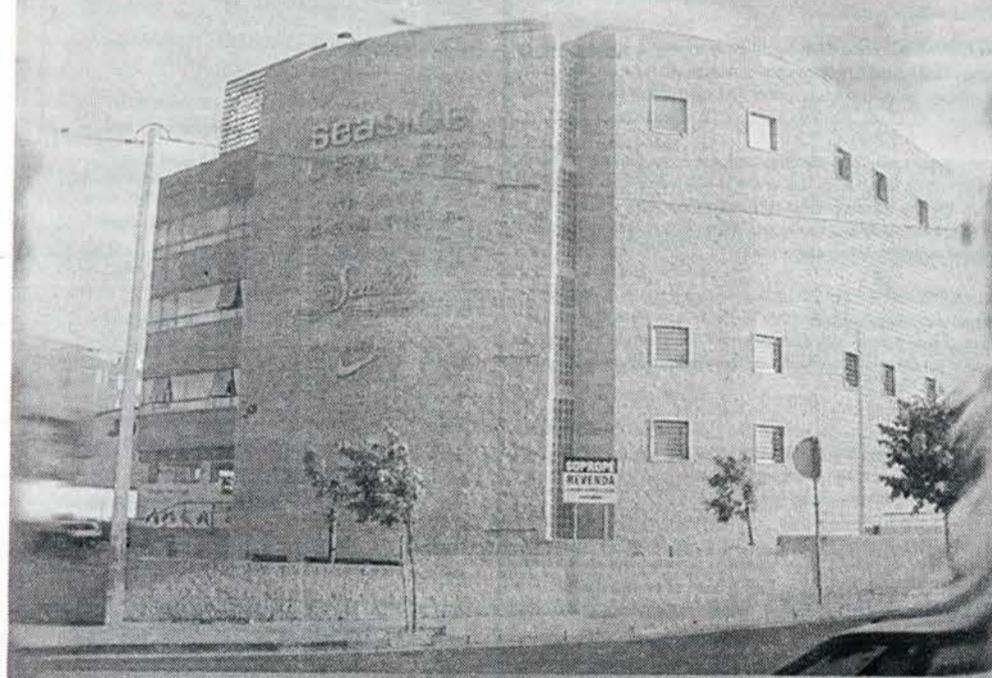
Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Original

Seaside



Sopropé - Organizações Calçado Lda

Açobetão - Construções e Urbanizações S. A.

Investop - Gestão Imóveis S. A.

Avenida Severiano Falcão Lote 8,
Edifício Seaside Center
Prior Velho - Lisboa

Tlf.: 21 949 80 50

Fax: 21 949 80 59

Email: sopope@seasidestore.net



NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião, a cargo da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares. Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 19 a folhas 21, do livro de escrituras diversas 245-D, Maria Elisabete Ascensão da Silva Pereira Santos, que também usa Elisabete Santos, casada, natural da freguesia e concelho de Leiria, onde reside na cidade de Leiria na Rua Santo António nº 123 D, a qual intervém como PROCURADORA da sociedade comercial por quotas com sede no lugar de Várzeas, freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria e escritório na Rua Rodrigues Cordeiro, n.º 34, em Leiria sob a firma "SIVAL-SOCIEDADE INDUSTRIAL DA VÁRZEA LDA", Pessoa Colectiva n.º 500 259 488, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Leiria sob o número cento e sessenta, com o capital social de seiscentos e setenta e cinco mil euros, declarou:

Que a sociedade sua representada é dona e legítima possuidora, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terreno de cultura com oliveiras com a área de três mil oitocentos e oitenta e cinco metros quadrados, sito no Bairro, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Manuel António Lagoa Júnior, do sul com César Marques do Rego, do nascente com Abílio Antunes Pinto e do poente com Albertino da Silva, inscrito na matriz respectiva, em nome da sociedade justificante, sob o artigo 87, com o valor patrimonial de 30,62 Euros e o atribuído de OITO MIL EUROS, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o referido prédio veio à posse da sociedade sua representada no ano de mil novecentos e setenta, por compra que dele fez a Hilário Augusto de Carvalho e mulher Maria Nazaré Lousã Ferreira, residentes no lugar e freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, acto esse que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data a referida, sociedade possui o mencionado prédio em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, amanhando-o, semeando-o, colhendo os seus frutos, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme.
Ansião, 3 de Dezembro de 2003.
A 2ª Ajudante
Maria do Céu Batista dos Santos

Jornal "A Comarca"
Nº 225 de 21.12.2003

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas noventa e seis a folhas noventa e sete do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e quatro - D. AVELINO GOMES DA SILVA e mulher MARIA LUCÍLIA DA CONCEIÇÃO DOS ANJOS, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Arega, deste concelho onde residem no lugar de Valbom, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Terra de cultura de sequeiro com fruteiras, videiras, terra de pastagem, pinhal e mato, com a área de dezassete mil e cem metros quadrados, sito em SOBREIRA, que confronta de norte com Manuel Gomes Júnior, nascente com a ribeira, sul com Dinis da Conceição Gomes e do poente com a estrada, inscrita na matriz sob o artigo 947, com o valor patrimonial e atribuído de 75,40 Euros.

DOIS: Casa com a área coberta de cinquenta metros quadrados, sito em VALBOM, que confronta de norte com Manuel Antunes, nascente e sul com a estrada e do poente com António Gomes, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 886, com o valor patrimonial e atribuído de 12,95 Euros.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à titularidade dos justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e oito a Marcelino de Jesus Gomes e mulher Isaura da Conceição Silva, residentes em santa Maria dos Olivais, Tomar.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, cultivando o terreno de cultura, colhendo os seus frutos, roçando o mato, extraíndo a resina do pinhal extraíndo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dois de Dezembro de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
Nº 225 de 21.12.2003

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião, a cargo da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 129 a folhas 131, do livro de escrituras diversas 245-D, JUVENAL ALVES DOMINGOS e mulher MARIA PUREZA CARVALHO SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Eiras Novas, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes, situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM:- Prédio misto, composto por casa de habitação com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados e terreno de pinhal com a área de mil cento e cinquenta e cinco metros quadrados, sito em Douro ou Alpendurada, a confrontar do Norte com José das Dores Graça, do Nascente com o próprio, do Sul com herdeiros de José Martins e do Poente com a estrada, inscrita na respectiva matriz sob os artigos 2.436 urbano (no ano de mil novecentos sessenta e oito) e 3.778 rústico, com o valor patrimonial global de 90,35 Euros o atribuído de quarenta e nove euros e cinquenta e quatro centésimos, tendo a parte urbana sido construída no prédio rústico no ano de mil novecentos e cinquenta pelos pais da justificante mulher, João Dias Simões e mulher Conceição do Carmo Carvalho

DOIS:- Prédio urbano composto por barracão de rés-do-chão amplo que se destina a recolha de viaturas, com a superfície coberta de noventa metros quadrados sito em Douro, a confrontar do Norte com José das Dores, do Nascente com estrada, do Sul com Manuel da Costa e poente com o próprio, inscrito na matriz respectiva no ano de mil novecentos e oitenta e dois sob o artigo 2 978, com o valor patrimonial e atribuído de quatrocentos e três euros e trinta e oito centésimos.

TRÊS:- Prédio rústico composto por pinhal com a área de três mil e sessenta metros quadrados sito em Alpendurada, a confrontar do Norte com Juvenal Alves Domingos, do Sul com Manuel Costa Novo, do Nascente com o visó e do Poente com estrada, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3.779 com o valor patrimonial e atribuído de vinte e quatro euros e seis centésimos.

QUATRO:- Prédio rústico composto por terra de cultura com tanchas, fruteiras e videiras em cordão com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, sito em Terra Nova, a confrontar do Norte com José das Dores Graça, do Nascente com estrada, e dos restantes lados com Manuel de Jesus Costa, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 13.456 com o valor patrimonial e atribuído de dez euros e noventa e seis centésimos.

Todos os prédios encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os referidos prédios, cujo valor se eleva à quantia de QUATROCENTOS E OITENTA E SETE EUROS E NOVENTA E QUATRO CÉNTIMOS, vieram à sua posse por lhes terem sido doados no ano de mil novecentos e sessenta e sete pelos pais da justificante mulher os já referidos João Dias Simões e mulher Conceição do Carmo Carvalho, residentes que foram no lugar de Porto Douro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados prédios em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, efectuando nos urbanos obras, utilizando-os como habitação e para recolha de viaturas, cultivando o terreno de cultura, colhendo as uvas, extraíndo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme.
Ansião, 16 de Dezembro de 2003.
A 2ª Ajudante,
MARIA DO CÉU BATISTA DOS SANTOS

Jornal "A Comarca"
Nº 225 de 21.12.2003

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas vinte a folhas vinte e um verso, do livro de notas para escrituras diversas número Cinquenta e quatro - C.

FERNANDO MAGALHÃES LOPES VINHAS, divorciado, natural da freguesia de S. Pedro, concelho de Torres Novas e residente na Rua dos Azeites, nº 86 3 D em Lisboa, declarou: Que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos doze prédios que se encontram descritos numa, relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo, encontrando-se todos os prédios omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Do prédio referido sob o número três são comproprietários na proporção de metade, Armando Rosa Vinhas e mulher Olinda dos Santos Nunes, residentes no lugar de Serrada, freguesia de Campelo, deste concelho.

Que ele justificante tem possuído o prédio referido sob o número três dentro de um espírito de compropriedade, participando nas vantagens e nos encargos do prédio na proporção da sua quota e respeitando em relação aos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de composesse.

Os referidos prédios actualmente encontram-se inscritos na matriz em nome de Aurindo Henriques Rodrigues Nogueira que é o marido da compradora, devido à liquidação do imposto municipal de siza, mas anteriormente encontravam-se inscritos em nome do justificante.

Os prédios objecto deste acto vieram à posse dele justificante por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhe foi feita por Artur Lopes Vinhas, viúvo, residente no dito lugar de Póvoa.

Que desde essa data, ele, justificante, começou a possuir os prédios sendo o número três um espírito de compropriedade em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, extraíndo a resina do pinhal, cortando e vendendo eucaliptos, extraíndo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na componente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E COMPRA E VENDA, EM QUE É JUSTIFICANTE FERNANDO MAGALHÃES LOPES VINHAS E COMPRADORA LÚCIA MARIA CALADO MARTINS NOGUEIRA, OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E TRÊS.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE CAMPELO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Rústicos

1º
Eucaliptal, mato e pinhal, sito em PENEDO DA CRUZ, com a área de quatrocentos e vinte e seis metros quadrados que confronta do norte com José Lopes Vinhas, nascente com Vitorino Lourenço, sul com Armindo Henriques Rodrigues e do poente com a Barroca inscrito na matriz sob o artigo 6.092 com o valor patrimonial e atribuído de 25,27 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

2º
Pinhal e mato, sito em COSTA DA COVADA, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados que confronta do norte com José Lopes Coelho e outros, nascente e sul com Marcelino dos Santos, e do poente com Fernando da Silva Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo 7.401, com o valor patrimonial e atribuído de 6,82 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

3º
Um meio indiviso de um terreno de pouso com vinte oliveiras pinhal e mato, sito em CORGA DA EIRA, com a área de quinhentos metros quadrados, que confronta do norte com Manuel da Conceição Alves nascente com Luís Pereira Henriques sul com João Fernandes e outros e do poente com Albino Lopes Coelho inscrito na matriz sob o artigo 7.028 com o valor patrimonial e atribuído de 3,75 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

4º
Pouso com três tanchas, sito em CORGA DE EIRA, com a área de duzentos e dez metros quadrados, que confronta do norte com Arminda Lopes Coelho, nascente com Manuel Rodrigues dos Santos, sul com Vitorino Lourenço e do poente com Fernando da Silva Lourenço inscrito na matriz sob o artigo 7.014 com o valor patrimonial e atribuído de 0,54 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

5º
Pinhal e mato, sito em CORGA DE EIRA, com área de cento e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com António Mendes, nascente e sul com Manuel Rodrigues dos Santos, e do poente com Albino Rosa Vinhas inscrito na matriz sob o artigo 6.980, com o valor patrimonial e atribuído de 1,47 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

6º
Pouso com onze tanchas, sito em TERRA DA FONTE, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados que confronta do norte com Albino Rosa Vinhas, nascente e sul com Albano Henriques dos Santos e do poente com Auzinda Henriques Rodrigues inscrito na matriz sob o artigo 6.952 com o valor patrimonial e atribuído de 3,88 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

7º
Terra de cultura com três oliveiras, sito em SERRADA DA FIGUEIRA, com a área de duzentos e vinte metros quadrados que confronta do norte com António Mendes e outros, nascente com ribeiro, sul com Albino Rosa Vinhas e do poente com serventia inscrito na matriz sob o artigo 6.886 com o valor patrimonial e atribuído de 2,27 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

8º
Terreno e mato, sito em CAVADA VELHA, com a área de mil oitocentos e vinte e quatro metros quadrados, que confronta do norte com Limites da Ribeira Velha, nascente com José Henriques da Costa, sul com Limites da Póvoa e do poente com João Francisco inscrito na matriz sob o artigo 6.058 com o valor patrimonial e atribuído de 2,41 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

9º
Pouso com tanchas, sito em HORTA VELHA, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Mendes, nascente com Marcolino Joaquim, sul e poente com Fernando Lourenço inscrito na matriz sob o artigo 6.530 com o valor patrimonial e atribuído de 1,47 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

10º
Terra de cultura, sito em HORTA VELHA, com a área de duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com Fernando Lourenço, nascente com Rego de Agua, sul com José Lopes Vinhas, e do poente com Manuel da Conceição Alves inscrito na matriz sob o artigo 6.523 com o valor patrimonial e atribuído de 0,67 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

11º
Terra de cultura, sito em CASA VELHA, com a área de duzentos e dez metros quadrados, que confronta do norte com Carolina Rodrigues Santos, nascente com Ribeira, sul com Armando Rosa Vinhas e outros e do poente com Luís Pereira Henriques inscrito na matriz sob o artigo 6.491 com o valor patrimonial e atribuído de 1,47 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros.

12º
Eucaliptal, pinhal e mato, sito em CIMO DA ESTRADA DO CARRO, com a área de oito mil quinhentos e dezassete metros quadrados, que confronta do norte com Manuel da Conceição Alves, nascente e sul com José Lopes Vinhas e outros e do poente com Fernando da Silva Lourenço inscrito na matriz sob o artigo 6.097 com o valor patrimonial e atribuído de 47,06 Euros. Vendido por cento e vinte e cinco Euros. CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, doze de Dezembro de dois mil e três.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte

Jornal "A Comarca"
Nº 225 de 21.12.2003



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares
FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR
Henrique Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO
Carlos Alberto Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES
Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derrada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Melo: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papclaria Bruno, Papclaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax-213579817
INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815
3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira
COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pu. José C. Saravia em honraria na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:
- 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
- IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100500
- 8,50 Euros
- IVA incluído

TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha, 3 Salas,
2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas,
Terreno c/ 500m2.
Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA

até ao 8º ano

Contactar 967 089 459

Não tem com quem deixar os seus filhos?

Agora já não precisa de se preocupar!
Tomo conta de crianças durante todo o dia.

Contactar, a partir das 18h00,
para 236 552 812

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239

Tlm.: 919 230 092

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vendem-se:

- Uma Máquina de Braço Singer
- Uma Caspiadeira de Calçado Industrial

Para mais informações, utilizar os
contactos:
968 418 049 ou 964 251 168

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

Secção Única

Rua das Escolas
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef: 236552311 Fax: 236552772
correio@figvinhos.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 240/03.TBFVN
Inventário (Herança)
N/Referência: 102122
Data: 18-11-2003

Cabeça de Casal: José Ribeiro Esteves e outro(s)...
Interessado: Fernando Ribeiro Esteves e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(s) interessado(s)
Interessado: José Manuel Ribeiro Esteves, estado civil: casado, domicílio: Pobrais - Vila Facaia, Pedrógão Grande, 3270 PEDROGÃO GRANDE
Interessado: Anabela Lourenço Quevedo Esteves, estado civil: casada, domicílio: Pobrais, Vila Facaia, 3270 Pedrógão Grande, sendo a indicada a última residência conhecida, para os termos do inventário e de que corre o prazo de 30 dias, findo que seja o dos éditos, para querendo, deduzirem oposição ao inventário, impugnarem a sua própria legitimidade ou a de outros interessados e a competência do cabeça de Casal ou as indicações constantes das suas declarações.

Fica advertido de que só é obrigatória a constituição de advogado caso se suscitem ou discutam questões de direito e ainda em sede de recurso.

O Juiz de Direito,
Dr.ª Maria Goreti Cunha
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira

VENDE-SE

em Casal da Francisca - Graça
Moradia de 2 Pisos, c/ Aquecimento
Central, Garagem e Ladeada de
área bastante grande, sita junto da
estrada Pinheiro Bordalo à
Barragem da Bouça.

Contactos:- 217 144 229 ou tlm. 938 198 366

VENDE-SE



CASA DE HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

VENDE-SE

Casa antiga mas habitável, com 2 quartos, sala comum,
cozinha, casa de banho, 2 lojas, e garagem
no BAIRRÃO, a 4 kms
de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tratar: 249 346 552

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE TERRENO

bem localizado COM 3.690M2
ÓPTIMO PARA CONSTRUÇÃO
Ribeira de S Pedro
Figueiró dos Vinhos

Contacte: 0033553552695 - FRança

TRESPASSA-SE

Em Figueiró dos Vinhos
PAPELARIA, situada no centro
da Vila, com todo o recheio.

Contacto:- 236 552 812

ALUGA-SE ESCRITÓRIO

em Figueiró dos Vinhos -
no EDIFÍCIO SOLAR

Contactos: 917 570 246

AOMARCA

" a expressão da nossa terra "

PARASE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Jornal
AOMARCA

deseja a todos os seus
leitores, assinantes e
colaboradores um Feliz
Natal e um Ano Novo

mais
frutuoso



saúde

Hoje vou fazer uma reflexão sobre o Natal...

O Natal é uma altura adorada por muitos e odiada, no verdadeiro sentido da palavra, por tantos.

Porque é que o Natal mexe tanto connosco? Vamos lá pensar...

Bom, está-nos enraizado que o Natal é "Família, Amor, Paz", ... enfim, uma série de sentimentos bonitos, valores fortes, que se lhes dermos a devida atenção, fazem-nos PARAR... Uns, preferem não fazê-lo, pois PARAR, implica olhar para dentro, e ver nem que seja uma vez no ano, se de facto a sua vida tem esses mesmos princípios em que o Natal está mergulhado, e que sem os quais, dizem, não poderemos ser felizes...

E se calhar por isso o frenesi das compras, prendas e mais prendas, consumir.. consumir... é muito importante!!! Enquanto nos ocupamos com os valores materiais, vamo-nos enganando e pomos para 2º plano o verdadeiro sentido Natalício.

Outros, fogem-lhe de outra maneira, embora idêntica, - VIAJAM, aproveitam esta época para ir para longe, e não é à toa que muitos hotéis do mundo se enchem nesta época...

Fugimos, fugimos, fugimos,... e fugimos de quê? De Nós mesmos! E iludimo-nos propositada e intencionalmente, esquecendo que, para onde formos, levamo-nos atrás...

É por isso que em Janeiro, passadas as festas, ou para os mais resistentes em Fevereiro... normalmente é uma época forte para os Psicólogos Clínicos.. Quando as pessoas caem em si e se apercebem que não podem fugir mais.

Pois é, o Natal, acaba por ser então, uma época imposta culturalmente, que nos impele a fazermos uma introspecção autêntica às nossas vidas e a nós próprios e por isso também se diz..."Ano Novo, Vida Nova", e com a entrada do Novo Ano, queremos que magicamente as dores do ano que passou lá fiquem e tudo se "endireite"...

Mas afinal, também ainda acreditamos no Pai Natal??

Com isto despeço-me, desejando MUITA SAÚDE MENTAL PARA TODOS...

BOAS FESTAS!

por A. Moniz e Castro
Psicóloga Clínica - Psicoterapeuta

O P I N I ã O

A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

DA CEE À EU III

Desde 1951 com a formação da CEE, Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, signatários a Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Itália e Luxemburgo, mais tarde, em 1957, CEE, Comunidade Económica Europeia, graças ao célebre Tratado de Roma, com os mesmos membros, eis que somente, em 1972, é que entram a Dinamarca, a Irlanda e o Reino Unido, dado que De Gaulle não queria que o Reino Unido entrasse e ele lá tinha as suas razões...

E tudo isto teve como arquitectos iniciais Jean Monnet e Robert Schumann.

Em 1981, entra a Grécia. Por sua vez, em 1986, entram a Espanha e Portugal; nove anos depois, temos mais 3 Estados: Áustria, Finlândia e Suécia.

A estes 15 países, irão juntar-se em 1 de Maio de 2004, mais 10, ou sejam: Checa, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, e Polónia.

A Roménia e a Bulgária deverão aderir em 2007; a Turquia aguarda, e os outros países da antiga Jugoslávia, como a Croácia, Sérvia, Macedónia, Bósnia, tal como a Albânia, a Ucrânia, Moldávia, a

Rússia é um caso à parte, que tem muito a ver com a Europa e que, em nosso ver, deverá aderir um dia, fazendo a união entre a Virgem Europa, a amada de Júpiter e a sua mãe, a Ásia.

Ao longo deste trajecto de grande valor e finalidade que desejamos que jamais fique pelo caminho, quantos estudos, comissões, tratados, declarações, deliberações, criações de mecanismos dos mais diversos e instituições, desde esse Tratado de Roma até ao de Maastrich, em 1992, que muda para UE, revisto pelo Tratado de Amesterdão em 1997, e pelo de Nice, em 2000. Nesta prevê-se a criação da Carta que está ligada à Constituição Europeia que se for aprovada terá efeitos vinculativos.

SE ela vier a ser aprovada, como esperamos, pois a EU passará a ser uma União de cidadãos.

Aqui convirá recordar a Declaração de Colónia em 1999 que lançou o processo para esta Carta de forma a todo este movimento ser mais dinâmico e contribuir para que todos os povos da EU tenham mais interesse em participar activamente numa Europa Livre, Justa, Fraterna,

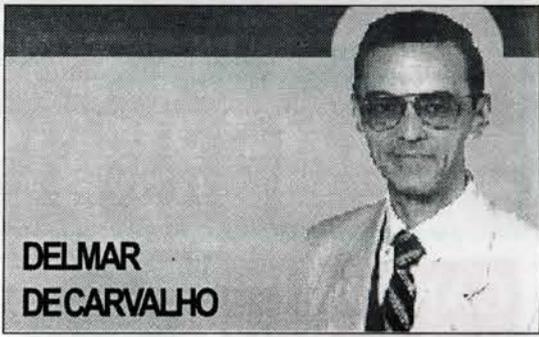
saudável, segura, multicultural, onde se acabe com a pobreza.

O trabalho é enorme, muito há a fazer..

Urge dar mais informação, e a que há foca ou não demasiado a parte económica, desde o PIB de cada país, às exportações e importações, partidos políticos, outros elementos, mas pensamos que se devia focar os laços culturais e as uniões que ao longo da História têm sido realizados e que revelam que, afinal, há muito que nos une entre todos os povos que vão na nave da "Virgem Europa" em que Portugal é a cabeça e que em tempos esteve à frente de todo o mundo até que vieram os velhos do Restelo. Aqui temos lições a aprender, porquê um povo com pouco mais de um milhão de pessoas deu novos mundos ao mundo e, agora, temos as dificuldades mais que conhecidas?

Por lapso de paginação, na última edição foi publicado um artigo que - embora do mesmo autor - nada tinha a ver com o tema "A Construção da União Europeia". Este sim, é o nº 3 desta série.

Ao autor, em particular, e aos leitores, em geral, fica aqui o nosso pedido de desculpas



DELMAR DECARVALHO

pelo Prof. Paulo Geraldo

SENTADO NA PEDRA

Quis abraçar-te. Havia a estrela, e aquela música tão diferente de todas as outras. Havia frio lá fora e tu estavas no aconchego da gruta. Havia ali reis de joelhos, e todos olhavam para ti, e parecia que nada mais existia senão olhar para ti e querer abraçar-te.

Quis abraçar-te porque eras assim pequeno e sem defesa, e os meus braços me pareciam fortes. Porque me tinham dito que eras Aquele que tínhamos esperado; que eras tu o fruto da grande espera. E que ao abraçar-te se abriam caminhos novos, com cores novas; e que veríamos aquilo que antes não podíamos ver; e que conheceríamos a música que tinha estado escondida durante longos séculos.

Quis abraçar-te e estendi os braços e trouxe-te para o meu regaço. A tua Mãe olhava-nos com um olhar que era de orgulho e de encorajamento.

Abracei-te. E beijei-te. Pareceu-me que queria comer-te com beijos e que isso era possível.

E foi então que sucederam muitas

coisas que não esperava. Não tinha conseguido deixar de fechar os olhos, e, enquanto te abraçava, senti que estreitava um corpo que se tinha tornado bem maior. Que suave, que sangrava, que tinha sido golpeado.

Estremeci e abri os olhos. Mas já não havia reis, nem presentes; nem eu te abraçava já. Não se ouvia a música. A gruta tinha-se tornado fria, e nas palhinhas estava deitado um leproso.

Saí, a correr, da gruta. Assustado. Onde estarias? Lá fora, a paisagem tornara-se deserta e o sol queimava. Um abutre esperava a morte de uma criança escura, em extremo magra, que, quase deitada de bruços sobre a terra vermelha, não tinha forças para se mexer.

Onde estarias? Continuei a procurar-te - ou a fugir de tudo aquilo? Andei por muitos lugares. Cruzei-me com homens tristes e crianças ocas. Encontrei uma mulher cujo filho partira havia muito e não voltara; e um velho muito velho a quem não deixavam

viver na casa da família que fundara. Vi os doentes e aqueles que, tendo saúde, sofriam por dentro qualquer coisa pior que a doença.

E, na minha correria, pareceu-me não ver na terra alegria nem festas, nem fogueiras nas casas. Embora os homens se agitassem muito em ruído e imitação de felicidade, pareceu-me que eram vazias todas as palavras que diziam. E tive pena deles. Toda a Terra era um mar de sofrimento e disparates. Onde estarias?

Sentei-me então numa pedra à beira do caminho, porque estava cansado e não entendia o que tinha sucedido. Porque precisava de pensar. E compreendi que tinha começado a ver aquilo que antes não podia ver, e que era isso o que me perturbava.

Passou o tempo e ainda aqui estou, sentado na pedra, à beira do caminho. Dói-me a cabeça e apenas consegui obter uma suspeita: talvez suceda que estejas escondido de alguma forma no leproso, nos

homens tristes, nos doentes, na criança que sofre. E que, fugindo deles, eu fuja de ti. E que, para te abraçar, eu tenha de os abraçar. Tive este pressentimento porque é sempre com eles que me encontro quando te procuro.

Talvez exista um mistério e seja necessária coragem para o entender. Pode muito bem ser que não tenhas vindo para nos oferecer uma festa com presentes, mas para nos confiar uma tarefa: a mesma que escolheste para ti. Dar a vida pelos outros, não foi?

E se eu fosse, devagarinho, até à gruta? Existe valor em dar um primeiro passo. Se eu partir, talvez se acenda uma luz nesta cabeça que me dói; talvez pelo caminho ganhe coragem; talvez consiga, até, abraçar o leproso. Talvez já te possa ver nas palhinhas...

Paulo Geraldo
Professor de Língua Portuguesa
pgerald@yaho.com.br

MICKAS
BAR
JOGOS

Rua Major Neutel de Abreu, n.º 5
 3260 - 427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Telm: 967 715 522

**CANTINHO
 DA
 ESQUERDA**

Kalidás Barreto



RESPEITOS HUMANOS

É da Ética da Guerra que se respeitem os Adversários; É ou Era!
 Afinal o que temos visto nas últimas Guerras, parece que esse respeito é princípio ultrapassado ou esquecido!
 Não recordarei o passado próximo, mas basta-me o presente, como a abominável e repetida imagem de um Saddam apalermado apanhado na toca por Heróicos 600 soldados Americanos! Provavelmente não teve tempo para atirar um tiro ou capacidade para o fazer por cobardia ou surpresa? (Um dia se saberá?)
 Também é verdade que um herói morto de nada vale!
 Isso parecem não compreender os que, como o Sr. Bush, se preparam para o festim da recta de morte!
 "Viva a morte!" Como dizia o General fascista das tropas franquistas na Guerra Civil de Espanha.
 Não lamento a queda de ditadores, mas os Pseudo-Democratas que os criam e os povos que os sustentam!

**CONFRATERNIZAÇÕES
 NATALÍCIAS**

Já sei que se fazem por todo o lado, já sei que todos procuram, pelo menos no Natal, sentir a proximidade dos que afinal lhes estão próximos, nem que seja á volta de uma mesa, solidariamente!
 Na Castanheira que alguns arautos da desgraça teimam em mostrar deprimida, tem havido essa fraterna confraternização de organizações públicas e privadas: Bombeiros, Empresas, Câmara, Escolas, Concertos de Natal. Registo porque provam vitalidade e tem esperança numa Castanheira melhor e espantar crises e espantar fantasma!
 A vitória é dos que acreditam, a despeito das dificuldades e dos medrosos
 Queremos vencer: A Castanheira vai vencer!

**CAIXA AGRÍCOLA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 PLANO ACTIVIDADES, ORÇAMENTO E NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS APROVADOS**

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos reuniu em assembleia magna no pretérito dia 13 de Dezembro.

Da Ordem de Trabalhos constava a eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2004 a 2006 e a Aprovação e votação do Plano de Actividade e Orçamento para o exercício de 2004.

Apenas a lista liderada por Afonso Morgado - uma lista em continuidade - foi apresentada a sufrágio, pelo que a foi a natural vencedora.

Nos novos Órgãos Sociais o destaque vai para a entrada de Isabel Rego para Tesoureiro da Direcção, cargo que anteriormente era ocupado por Fernando dos Santos Conceição. Isabel Rego é actualmente a Chefe de Serviços do Balcão-Sede, em Figueiró dos Vinhos, pelo que esta entrada para a Direcção representa o reconhecimento da dedicação, empenho e competência que Isabel Rego tem emprestado àquela instituição ao longo dos cerca de 15 anos em que a tem servido.

Assim, Afonso Morgado mantém-se como Presidente da Direcção e o Dr. João Marques como Secretário.

José da Silva Gomes, José Manuel da Conceição David e Fernando dos Santos Conceição são, respectivamente, 1º, 2º e 3º Suplentes.

Na Mesa da Assembleia Geral, tudo na mesma: Manuel Henriques Coelho mantém-se como Presidente e Jorge José Rodrigues Fernandes como Vice-Presidente e Fernando Baptista como Secretário.

No Conselho Fiscal, também houve mexidas: Manuel Alberto das Neves, por total impedimento dado os seus imensos afazeres fora da região, cedeu o lugar de Presidente daquele Órgão ao Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões. Os Vogais, são o Dr. António Clemente Pinto Simões e José Ferreira David. Os Suplentes são Manuel Cardoso Lourenço, Eduardo Marques e Arménio Lemos Simões, por esta ordem.

Quanto ao Plano de Actividades e Orçamento para 2004, foi aprovado sem qualquer contestação.

Para Afonso Morgado, este ano a actividade bancária "tem sido afectada pela negatividade da conjuntura macro-económica, que se vem reflectindo em todo o tecido empresarial e consequentemente na gestão familiar, conduzindo-as ao indvidamento, e obviamente ao incumprimento de algumas obrigações assumidas, quanto a bens de consumo bem como de aquisição de habitação própria e permanente". A situação é para este gestor, "algo preocupante, mas entendemos face a alguns indicadores externos do mercado, que no horizonte mais próximo (2004), se venham a sentir alguns sinais de recuperação".

Ainda assim, o desempenho da Caixa Agrícola de Figueiró dos Vinhos, foi positivo, no entender



Isabel Rego é a grande "novidade" da nova Direcção

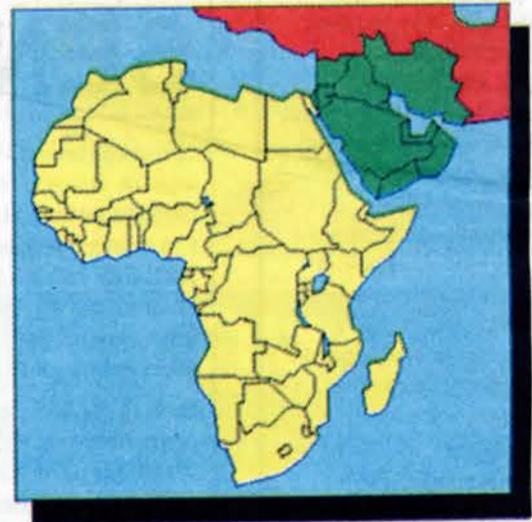
do Presidente da Direcção que afirmou mesmo a necessidade de aumentar o número de funcionários.

Afonso Morgado anunciou ainda a criação de um órgão Consultivo, composto por pessoas

representativas dos diversos balcões que, entende, fruto do trabalho e reuniões conjuntas que transmitirão para o exterior, consolidarão a imagem do Crédito Agrícola.

Carlos Santos

AFRICON, LDA.
 EOP - 38229 ICC - 38236



Construção Civil e Obras Públicas
Portugal e África

Rua Pinheiro Chagas, nº 41, C/V
 Tel/Fax 213 532 046 * 1050 - 175 Lisboa

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

restaurante
PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
 Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGdos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

